ANNO XLIII. NUMERO 33.

SABBADO 9 DE FEVEREIRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhàem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

4 Lua nova ás 8 h., e 24 m. da t.
11 Quarto cresc. ás 10 h., e 48 m. da t.
18 Lua cheia ás 4 h., e 49 m. da t.
26 Quarto ming. ás 8 h. e 40 m. da m.

DIAS DA SEMANA

4. Segunda. S. André Corsino b. c.
5. Terça. S. Agueda v. m.; S. Pedro Baptista.
6. Quarta. S. Dorothea v. m; S. Autholiano m.
7. Quinta. S. Romualdo ab.; S. Ricardo rei.
8. Sexta. S. João da Matta; S. Corinthia m.
9. Sabbado. S. Apolonia v. m.; S. Ausberto.
10. Domingo. S. Escolastica v.; S. Silvano b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DO IMPERIO

CONDECORAÇÕES CONCEDIDAS A INDIVIDUOS DAS PROVINCIAS DO AMAZONAS E PARÁ.

Senhor.— Tendo prestado relevantes serviços a bem da integridade do imperio e honra nacional, os individuos da provincia do Amazonas, constantes da inclusa relação, e estando os mesmos serviços comprehendidos na hypothese do § 1.º art. 9.º do decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1861, tenho a honra de propôr a V. M. Imperial se digne de condecora-los com os grãos das ordens de Christo e da Rosa, indicados na referida relação.

Sou, Senhor, com o mais profundo respeito, de V. M. Imperial, reverente subdito.— José Joaquim Fernandes Torres.

Attendendo aos relevantes serviços prestados a bem da integridade do imperio, e honra nacional, pelos individuos da provincia do Amazonas, constantes da relação que com este baixa, assignada por José Joaquim Fernandes Torres, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio; e de conformidade com o § 1.º do art. 9.º do decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1861: hei por bem condecora-los com os grãos das ordens de Christo e da Rosa, especificados na referida relação.

Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de janeiro de 1867, 46º da independencia e do imperio.— Com a rubrica de S. M. o Imperador.—José Joaquim Fernandes Torres.

Relação das pessoas que, tendo prestado relevantes serviços a bem da integridade do imperio e honra nacional, na provincia do Amazonas, são condecoradas, por decreto desta data, com as seguintes ordens.

Ordem de Christo.

Cavalleiros.

Tenente-coronel João José de Freitas Guimarães, capitão Manoel Pereira de Sá, tenente Pedro Luiz Simpson, Dr. Salustiano Orlando d'Araujo Costa.

Ordem da Rosa.

Cavalleiro.

Manoel Antonio de Miranda Neves.

Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de janeiro de 1867.—José Joaquim Fernandes Torres.

Senhor.— Tendo prestado relevantes serviços a bem da integridade do imperio e honra nacional, os individuos da provincia do Pará, constantes da relação inclusa, e estando os mesmos serviços comprehendidos na hypothese do § 1.º do decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1861: tenho a honra de propôr a V. M. Imperial que se digne de condecora-los com os graos das ordens de Christo e Rosa, indicados na referida relação.

Sou, Senhor, com todo o respeito, de V. M. Imperial, reverente subdito.— José Joaquim Fernandes Torres.

Attendendo aos relevantes serviços prestados a bem da integridade do imperio e honra nacional, pelos individuos da provincia do Pará, constantes da relação que com este baixa, assignada por José Joaquim Fernandes Torres, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, e de conformidade com o § 1.º do art. 9.º do decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1861: hei por bem condecora-los com os grãos das ordens de Christo e da Rosa, especificados na referida relação.

Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de janeiro de 1867, 46º da independencia e do imperio.— Com a rubrica de S. M o Imperador.— José Joaquim Fernandes Torres.

Relação das pessoas que, tendo prestado relevantes serviços a bem da integridade do imperio e honra nacional, na provincia do Pará, são condecoradas, por decreto desta data, com as seguintes ordens.

Ordem de Christo.

Cavalleiro.

Tenente-coronel Pedro da Gama Lobo da Silveira.

Ordem da Rosa.

Dignitarios.

Coronel Miguel Antonio Pinto Guimarães, dito José da Gama Malcher.

Commendadores.

Coronel Joaquim Cardoso de Andrade.

Officiaes.

Coronel José Olympio Pereira, dito José Caetano da Motta, major Nicoláo Monteiro Baena, Dr. José de Araujo Roso Danin.

Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de Janeiro de 1867.—José Joaquim Fernandes Torres.

Senhor.— Tendo prestado relevantes serviços a bem da integridade do imperio e honra nacional, os individuos da provincia de Santa Catharina, constantes da inclusa relação, e estando taes serviços comprehendidos na hypothese do § 1.º art. 9.º do decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1861: tenho a honra de propôr a V. M. Imperial que se digne de condecora-los com o grão das ordens de Christo e da Rosa, indicados na referida relação.

Sou, senhor, com o mais profundo respeito, de V. M. Imperial, reverente subdito.— José Joaquim Fernandes Torres.

MINISTERIO DA FAZENDA

DECRETO N. 3,785 DE 24 DE JANEIRO DE 1867.

Fixa a intelligencia do regulamento das alfandegas sobre as nomeações de conferentes, e estabelece regras para o provimento de outros lugares.

Convindo regular o provimento dos empregos de conferentes das alfandegas do imperio de modo a evitar a falta de uniformidade que até hoje tem havido na execução do art. 69 § 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, e sendo tambem indispensavel harmonisar o processo que se segue no preenchimento dos lugares de 1.ª e 2.ª entrancia das sobreditas repartições com o observado no thesouro e thesourarias de fazenda, afim de facilitar o accesso promiscuo permittido pela legislação em vigor, hei por bem declarar e decretar o seguinte:

Art. 1.º A disposição do art. 69 § 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860 não comprehende os empregados das alfandegas que já serviam na data da publicação do mesmo regulamento.

Art. 2.º Os actuaes segundos conferentes que não estiverem nas condições do artigo antecedente só poderam ser promovidos a primeiros depois de mostrarem que possuem as habilitações exigidas pela legislação actual.

Art. 3.º O provimento dos lugares de segundos conferentes depende de concurso, não havendo empregados de outras classes habilitados, na fórma do art. 74 do regulamento.

Art. 4.º O exame especial de que trata o citado art. 69 § 3.º deve ser exigido unicamente no caso de pretenderem ser promovidos a primeiros conferentes não só segundos como os empregados de classes correspondentes que não estiverem isentos de semelhante exame.

Art. 5.º O exercicio de [illegible] ou cujo provimento seja feito independentemente de concurso, não dá direito [illegible] de conferente ou [illegible]

Art. 6.º O processo [illegible] chimento das vagas [illegible] degas será d'ora em diante [illegible] ções do decreto n. [illegible] no que toca ao numero [illegible]

de votação e apreciação das provas; alteradas nesta parte as instrucções de 3 de março de 1862.

Art. 7.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Zacarias de Góes e Vasconcellos, do meu conselho, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 24 de janeiro de 1867, 46º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.— Zacarias de Góes e Vasconcellos.

GOVERNO DA PROVINCIA

Secretaria do governo, 6 de fevereiro de 1867.

Pela secretaria do governo se convida os Srs. Antonio Carlos de Almeida, Jesuino Archanjo de Albuquerque Pimentel, José Segismundo de Albuquerque Maranhão, Luiz Elias da Silva Albuquerque e Agostinho Ferreira da Silva Azevedo, a virem ou mandarem pagar o porte dos requerimentos, em que pedem ao governo imperial a serventia vitalicia dos officios de tabelliães e escrivães do termo do Bom-Conselho, afim de os mesmos requerimentos poderem seguir a seu destino.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Sales.*

Secretaria do governo, 6 de fevereiro de 1867.

Pela secretaria do governo se convida aos Srs. Jeronymo Cesar de Vasconcellos, José dos Santos da Silva Medeiros Junior e Mauricio Francisco de Lima Cabral, a virem ou mandarem pagar o porte do requerimento, em que pedem ao governo imperial os officios de partidor e contador do termo do Limoeiro, afim de os mesmos requerimentos poderem seguir a seu destino.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Sales.*

INTERIOR

Entrou hontem do Rio da Prata o vapor inglez *Cordova* com folhas de Buenos-Ayres até 17 e Montevidéo 19 do corrente.

De Toyuty temos datas até 11. Nada de importancia se tinha emprehendido; infelizmente, porém parece ter sido certa a noticia do incendio do *Eponina.*

Eis o que a este respeito se lê n'uma correspondencia de Corrientes, publicada em varias folhas do Rio da Prata:

« No domingo 6 do corrente mez, ás 10 horas da noite, chegou a esta cidade a infausta noticia de ter-se incendiado no porto de Curuzú o formoso e commodo vapor *Eponina*, que estava servindo de hospital fluctuante aos Brasileiros.

« Segundo a declaração de um medico que estava a bordo, e escapou a muito custo, succedeu este desastre do seguinte modo:

« Perto da uma hora da tarde do dia de sabbado, um dos serventes notou que do camarote do mestre sahia fumo.

« Immediatamente se deu a voz de—fogo a bordo,—e communicou-se o signal á esquadra que estava perto.

« Acodio todo o pessoal do *Eponina* ao logar do incendio, e tratou-se de fazer uma abertura para por ella se introduzirem as bombas.

« O fogo, porém, já tinha tomado muito incremento, e vio-se que era impossivel domina-lo apezar dos esforços empregados pela tripolação dos botes e bombas de todos os navios da esquadra.

« Sendo de pinho quasi toda a obra de carpintaria, e recentemente pintada a oleo, foi o vapor com muita facilidade presa das chammas.

« A bordo havia duzentos e tantos doentes, que havia pouco embarcados e deviam seguir para Corrientes, e era um dever de humanidade tratar de salvar estes infelizes, ameaçados da morte mais horrivel que poderia imaginar-se.

« Para este fim convergiram os esforços das guarnições do *Eponina* e de mais navios, e talvez tivessem elles aproveitado se o vapor incendiado não estivesse atravessado para terra e com pranchas para a barranca.

« Apezar de tudo morreram oito a dez pessoas.

« Tal foi a rapidez com que lavrou o incendio, que em menos de um quarto de hora nada existia do *Eponina.*

« A officialidade, medicos e tripolação apenas se salvaram com a roupa do corpo, e todo o material do navio se perdeu.

« Foi muito sensivel a perda do *Eponina*, cujos serviços eram muito uteis ao exercito brasileiro, e que não poderá ser substituido por nenhum outro vapor dos que ha actualmente no Rio da Prata.

« Geralmente attribue-se este incendio a um caixão de phosphoros que havia n'uma enfermaria; mas são supposições, ninguem pode dizer com certeza que tenha sido esta a causa.

« Emquanto durou o incendio do *Eponina*, os navios da vanguarda brasileira fizeram fogo sobre os Paraguayos, mas elles não responderam.

« Ha dias já que os Paraguayos adoptaram este systema de não responder ao fogo da esquadra nem do exercito, o que de algum modo traz inquieto o espirito dos nossos, julgando todos que Lopez alguma cousa tramava

« A 7 tivemos noticia de haver uma grande columna paraguaya passado da esquerda para a direita das nossas posições, o que fez suppôr que o exercito argentino seria atacado naquella noite ou na manhãa seguinte:

« Tomaram-se por conseguinte todas as precauções, mas o inimigo, se tal intenção teve, desistio della, pois pelo contrario fez-se sentir pela esquerda do exercito brasileiro, onde se travou vivissimo fogo de espingardaria que durou toda a noite, sem resultado.

« No dia seguinte, 8, a esquadra rompeu um fogo de bombas sobre Curupaity, que respondeu frouxamente. »

Segue-se uma descripção do bombardeamento de Curupaity, de que já publicamos a parte official detalhada. Com effeito é esta a unica noticia de vulto que se encontra nas folhas do Rio da Prata relativamente á guerra.

Uma correspondencia refere que em um só dia se tinham passado para o campo alliado 17 Paraguayos, o que se reputou extraordinario por nunca se terem apresentado antes mais de um ou dous no dias das avançadas.

Entre os chefes dos exercitos reinava a maior harmonia.

O nosso encouraçado *Silvado* tinha chegado a Corrientes.

Relativamente ás provincias argentinas chegou a Buenos-Ayres uma noticia, trazida por passageiros do Rosario, de haver tido o governador revolucionario de Mendoza uma conferencia na villa da Paz com o general Paunero, submettendo-se á autoridade nacional por esse representante. Todas as folhas, porém, que registram esta noticia a põem em duvida aguardando informações mais seguras.

O que se sabia é que o general Paunero estava na provincia de S. Luiz, d'onde [illegible] avançar, pelo contrario, [illegible] noticia tambem [illegible]

que fugindo diante delles. Em ambos os casos parecia que tinha ficado abandonada a provincia de S. Juan, que de certo se uniria á de Mendoza. Apezar de tudo era opinião geral que a revolução podia assim manter-se pouco mais, mas que afinal seria irremediavelmente suffocada, bastando para isso a tropa de linha que o general Paunero levava comsigo.

A Rioja tambem parecia em risco de cahir nas mãos dos federaes; a questão de Catamarca, porém, dizia-se ajustada pelo commissario nacional Bustamante, retirando-se o chefe revolucionario coronel Cordova e sendo Tolosa nomeado governador interino emquanto se não fazem novas eleições.

Do Estado Oriental nada ha de importancia.

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios e das pessoas do costume, visitou hontem a fragata *Constituição*, o hospital da ilha do Bom-Jesus, o asylo provisorio de invalidos, na Armação, e a fortaleza de Villegaignon, onde assistio a exercicios de infantaria.

Sua Magestade embarcou no arsenal de marinha ás 9 horas da manhãa e regressou á 1 ½ hora da tarde.

Por decretos de 23 de janeiro de 1867, foram nomeados:

Paulino José Franco de Carvalho, cavalleiro da ordem de Christo, pelos serviços que prestou, como juiz municipal e de orphãos do termo das Tres Pontes, na provincia de Minas-Geraes, na captura do criminoso Antonio Dias Coelho.

Francisco Telles Cosme dos Reis, cavalleiro da ordem da Rosa, por ter libertado um escravo para servir como praça do exercito.

O Barão de S. Luiz, commendador da ordem da Roza, visto não se poder verificar nelle mercê de commendador da ordem de Christo que lhe foi conferida por decreto de 30 de novembro de 1866, por já ter essa condecoração.

Foram concedidas:

A D. Marianna Clementina de Vasconcellos Galvão, viuva do brigadeiro graduado José Antonio da Fonseca Galvão, commandante das forças em expedição á provincia de Matto-Grosso, fallecido no acampamento á margem esquerda do Rio-Negro, a pensão mensal de 60$, sem prejuizo do meio soldo; dependendo, porém, de approvação da assembléa geral.

A D. Maria Euzebia Barboza, viuva do tenente do 3.º corpo de voluntarios da patria Francisco José Barboza, morto em consequencia de molestias adqueridas na campanha, a pensão de 42$ mensaes, igual ao soldo daquella patente, com dependencia de approvação da assembléa geral.

Por carta imperial da mesma data foi naturalisado cidadão brazileiro o subdito portuguez José Maximo de Almeida.

Por decretos de 23 do corrente:

Foi exonerado o bacharel Pedro Leão Velloso, por assim o haver pedido, do cargo de fiscal do banco da provincia da Bahia.

E demittido o bacharel Lourenço Accioli Wanderley Canavarro, do lugar de procurador fiscal da thesouraria de fazenda da provincia das Alagoas.

Por decretos de 24, ainda do corrente foram nomeados:

O bacharel José Alexandrino Dias de Moura, procurador fiscal da thesouraria de fazenda da provincia das Alagoas.

O bacharel José Roberto de Moraes e Silva, thesoureiro da alfandega de Pernambuco.

S. A. o Sr. conde d'Eu, acompanhado do seu secretario, visitou hontem ás 6 horas da manhãa o deposito de aprendizes artilheiros estabelecido na fortaleza de S. João.

Sua Alteza depois de visitar a enfermaria, e obras que alli se estão construindo, assistio ás aulas de escripturação pratica e ao almoço dos aprendizes, e examinou tambem as obras das casamatas.

Sua Alteza retirou-se ás 9 horas.

—27—

Por decretos de 19 do corrente mez foram concedidas as seguintes pensões:

Ao tenente do 5.º batalhão de infantaria Manoel Raymundo Cordeiro, de 21$000 mensaes.

Ao alferes do 22.º corpo de voluntarios da patria Pedro Severo da Costa Leite, de 36$000 mensaes.

Ao alferes de commissão Francisco Moreira de Lima, de 36$000 mensaes.

Ao alferes do 1.º corpo de voluntarios da patria Manoel Antonio da Silva, de 36$000 mensaes.

A' presidencia da provincia de Pernambuco expedio-se em 23 do corrente o seguinte aviso:

« S. M. o Imperador, a quem foi presente o officio dessa presidencia de 24 de maio do anno passado, visto o parecer do conselheiro consultor dos negocios da justiça, houve por bem approvar a resposta dada ao juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem, declarando, de accordo com o parecer do conselheiro presidente da relação: 1.º, que os juizes, pelas partilhas judicialmente feitas, percebem sómente os emolumentos marcados no art. 12 do regulamento de custas, pertencendo os do art. 13 (1$000) aos juizes que apenas a julgarem, mas não tiverem a ella presidido; 2.º, que o art. 177 do regimento manda dar aos avaliadores conducção, se a distancia o exigir, tendo direito aos emolumentos de caminho e estada, nas mesmas circumstancias em que aos escrivães do civel competem (artigos 25 e 109) sem differença e distincção alguma entre avaliadores provisionados e os nomeados pelas partes; porque, tendo igual trabalho, têm direito aos mesmos emolumentos. »

Sua alteza o Sr. conde d'Eu visitou hontem, ás 6 horas da manhãa, o deposito de aprendizes artilheiros, estabelecido na fortaleza de S. João, onde assistio aos exercicios de infantaria.

—28—

Por decretos de 19 do corrente mez foram concedidas as seguintes pensões:

Ao 1.º sargento do asylo de invalidos da côrte João Luiz de Figueirêdo Jonathas, de 600 reis diarios.

Ao 2.º sargento do 4.º batalhão de infantaria Virgilio Alfredo das Neves, de 600 reis diarios.

Ao 2.º sargento do asylo de invalidos da côrte Francisco Esteves da Cruz, de 600 reis diarios.

Ao 2.º cadete 2.º sargento do 11.º corpo de voluntarios da patria Belmiro Francisco Ribeiro da Silva, de 600 reis diarios.

Ao 2.º sargento do 47.º corpo de voluntarios da patria Antonio Apollinario da Cunha, de 600 reis diarios.

Ao sargento ajudante do 6.º corpo de voluntarios da patria José Gonçalves de Almeida, de 600 reis diarios.

Ao forriel do asylo de invalidos [illegible] Joaquim Ribeiro, de 500 reis diarios.

Ao forriel do 10.º corpo de voluntarios da patria Horacio Pereira de Santiago, de 500 reis diarios.

Ao forriel do asylo de invalidos da côrte [illegible] da Costa Rosal, de 500 reis diarios.

Ao forriel do asylo de invalidos da côrte [illegible] Hippolyto de Sant'Anna, de 500 reis diarios.

Ao cabo de esquadra do asylo de invalidos da côrte Antonio Luiz Furtado, de 500 reis diarios.

Ao cabo de esquadra do asylo de invalidos da côrte José Vicente da Cruz, de [illegible]

Ao cabo de esquadra do [illegible] da patria Antonio José de [illegible] diarios.

Ao anspeçada do 32.º corpo de voluntarios da patria Elias José Nicolão de Almeida, [illegible] diarios.

Ao 1.º cadete do 2.º corpo de caçadores a cavallo Alvaro Marques de Souza Prates, de 400 reis diarios

Ao 2.º cadete do 20.º corpo de voluntarios da patria Antonio Floriano Paulino de Moraes, de 500 reis diarios.

Ao 2.º cadete do 5.º batalhão de infantaria João Francisco Dias Lopes, de 400 reis diarios.

Aos soldados do asylo de invalidos da côrte: Joaquim Antonio dos Santos, Antonio Basilio dos Santos, Salviano José de Almeida, Agostinho Ferreira Jardim, João Antonio da Cunha, José Pedro de Sant'Anna, Pedro Antonio, Victor Nunes de Souza, Raymundo Machado de Oliveira Joaquim David do Nascimento, Joaquim Francisco Xavier;

Ao soldado do 8.º batalhão de infantaria Antonio Felippe Lopes;

Ao soldado do 5.º batalhão de infantaria José Soares Corrêa;

Ao soldado do deposito provisorio de 1.ª linha Antonio Pinheiro Dantas;

Aos soldados de diversos corpos de voluntarios da patria: Jacintho José da Silva, Henrique Manoel da Victoria, Manoel Luiz da Cruz, Francisco de Oliveira Jorge;

Ao corneta do asylo de invalidos da côrte Antonio Francisco Rodrigues;

Todos com 400 reis diarios.

Na conformidade das disposições da ultima parte do art. 10 do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro de 1865 e por decreto de 26 do corrente, foram reformados, vencendo soldo dobrado, o 2.º cadete voluntario da patria, addido á companhia de invalidos da provincia de Santa Catharina, Jesuino Thomaz de Oliveira, e o soldado do 1.º corpo de voluntarios da patria Salustiano de Braga Machado, visto acharem-se inutilisados para o serviço do exercito em consequencia de ferimentos recebidos em combate; e na conformidade das disposições do § 3.º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815 foram tambem reformados, por decreto da mesma data, o corneta do 14.º batalhão de infantaria Antonio Miguel dos Santos e o soldado do 7.º da mesma arma Manoel Caetano de Sant'Anna, visto acharem-se impossibilitados para o serviço do exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

—29—

Por decretos de 26 do corrente mez:

Foram concedidas as honras de grandeza ao barão de Itabapoana.

Foi nomeado cavalleiro da ordem de Christo Antonio Alvares Pereira Coruja, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado com relação á guerra, entre os quaes o de libertar um escravo que offereceu para assentar praça no exercito.

Foram concedidas as seguintes pensões, ficando, porém, dependentes de approvação da assembléa geral.

Ao tenente do 47.º corpo de voluntarios da patria Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque, de 42$000 mensaes, igual ao soldo d'aquella patente.

Ao alferes do 5.º dito, Mathias Carlos de Araujo Maciel, de 36$800 mensaes, dito dito.

Embarcaram hontem no arsenal de marinha para bordo do transporte *Brasil* 250 praças, que vão incorporar-se ao nosso exercito em operações.

Sua Magestade o Imperador, acompanhado dos seus semanarios e do Sr. ministro da guerra, assistio ao embarque, terminado o qual, esteve a bordo do *Brasil.*

O *Brasil* seguio hontem mesmo seu destino.

Da estação telegraphica da praça do commercio communicam-nos em data de hontem o seguinte:

« O estafeta da Ilha-Grande informa que desde hontem se acha encalhado na costa do lado de dentro do lugar denominado Bucaina, nas ilhas de Jaguarú, em frente á fazenda dos Breves, um vapor de 3 mastros, pedindo soccorro.

« O navio é grande e a helice; tem um cintado branco. Não se póde distinguir se é de guerra ou mercante, nem a bandeira, porque elle passou muito longe. Diz o mesmo estafeta que os moradores da Ilha-Grande e do Pontal ouviram toda a noite grande motim a bordo e viram muitas luzes. »

Suppõe-se que o navio a que se refere este telegramma é a fragata russa *Swetlan*, que sahira ante-hontem do nosso porto em direcção á Ilha-Grande.

Hontem, ás 6 horas da tarde, seguio para o lugar o vapor *Incansavel*, dos Srs. Hett Wilson & C., e ás 7 horas a fragata *Amazonas*, afim de prestarem os soccorros necessarios.

— 30 —

Foram concedidas as seguintes pensões, ficando dependentes da approvação da assembléa geral.

Ao soldado do 2º corpo de voluntarios Joaquim Manoel Ferreira, de 400 rs. diarios.

Ao dito do 6º dito, Joaquim Candido da Costa, idem.

Ao dito do 7º dito, Antonio Augusto Claudio, idem.

Ao dito do 19º dito, José Antonio do Nascimento, idem.

Ao 2º sargento do 20º dito, Joaquim José de Azevedo, de 600 rs. ditos.

Ao cabo do dito dito, José Vicente de Miranda Netto, de 500 rs. ditos.

Ao soldado do 21º dito, Francisco Ferreira do Nascimento de 400 rs. ditos.

Ao dito do 29º dito, Antonio José Barbosa, idem.

Ao 2º sargento do 38 dito, João Valentim Tavares, de 600 rs. ditos.

Ao soldado do 46º dito, Valentim José de Santa Anna, de 400 rs. ditos.

Ao dito do 51º dito, Joaquim José de Sant'Anna, idem.

Ao 2º sargento do batalhão de engenheiros, Manoel Gonçalves do Couto, de 600 rs. diarios.

Ao soldado da companhia de operarios militares, Henrique Francisco de Mello, de 400 rs. ditos.

Ao cabo do 1º batalhão de infantaria, José Leopoldo Polaco, de 500 rs. ditos

Ao soldado do 7º dito, João Francisco da Silva, de 400 rs. ditos.

Ao cabo do 10º dito, Antonio dos Santos Porto, de 500 rs. ditos.

Ao anspeçada do 14º dito, Antonio Francisco Cabral, idem.

Por carta imperial da mesma data foi naturalisado o subdito italiano padre Paulo de Mago.

Na presença de S. M. o Imperador e de S. A. o Sr. conde d'Eu, acompanhados dos seus semanarios e dos Srs. ministro da marinha, almirante visconde de Tamandaré, chefe do quartel-general, inspector do arsenal de marinha e outros officiaes, [illegible] na ilha das Cobras [illegible] experiencia [illegible]

O alvo achava-se collocado a uma milha de distancia e sobre elle fizeram-se 17 tiros [illegible]

[illegible]

funccionar em uma portinhola de fórma circular, cujo diametro é quasi o mesmo que o da circumferencia exterior da peça, o que torna por assim dizer invulneravel o unico ponto fraco de um navio encouraçado.

As experiencias satisfizeram completamente; os projectis lançados foram quasi todos ferir o alvo, cuja bandeira foi derrubada logo ao 2º tiro, e em vez de 16 homens, que é o numero de serventes exigidos para a peça empregada quando montada em carreta ordinaria, o serviço foi feito por cinco homens, menos de um terço do pessoal.

S. A. o Sr. conde d'Eu visitou hontem, pelas 9 horas da manhãa, o deposito de aprendizes artilheiros da fortaleza de S. João.

S. A., depois de examinar uma enfermaria, assistio as aulas theoricas, retirando-se a 1 hora da tarde, tendo antes percorrido tambem as obras que alli estão em construcção.

Entrou hontem de tarde o vapor de reboque *Incansavel* que, segundo noticiamos, fôra hontem em soccorro de um navio encalhado na altura da ilha Grande.

Este navio é, como suppunhamos, a fragata russa *Swetlan*, que no domingo, as 3 e meia horas tarde, encalhou nas pedras de Jaguarú. As 8 horas da noute daquelle mesmo dia, porém, conseguio safar, sem que tivesse soffrido avarias ou o mais leve damno, e acha-se fundeada em Sepetiba.

O vapor *Amazonas*, que havia sahido tambem em soccorro do mesmo navio, devia regressar pouco depois do *Incansavel.*

A commissão de exame de legislação do exercito, sob a presidencia de S. A. o Sr. marechal de exercito conde d'Eu, tem-se reunido nove vezes desde o dia 23 de outubro do anno passado, e acaba de discutir os projectos de um codigo penal militar e da lei do meio soldo para familias dos officiaes, cujos trabalhos estão sendo definitivamente impressos com os competentes relatorios, votos em separado e resumo da discussão, para serem enviados ao corpo legislativo por intermedio do governo, na fórma do aviso que creou a mesma commissão.

— 31 —

Por decretos de 30 do corrente:

Teve mercê do titulo de barão do Amparo, Joaquim Gomes Leite de Carvalho.

Teve mercê das honras de grandeza o barão de Santa Justa, attendendo aos relevantes serviços que prestou em relação á guerra actual contra o Paraguay, libertando 8 escravos que offereceu para assentarem praça no exercito.

Foi condecorado com o habito de Christo, José Vicente Gonçalves Tourinho, em attenção ao relevante serviço que prestou em relação á sobredita guerra, offerecendo um donativo no valor de 2:200$.

Foi concedida a D. Maria Gertrudes Silva Pereira, viuva do alferes do 8º batalhão de infantaria Florentino José Pereira, morto em consequencia de ferimento recebido em combate, a pensão mensal de 18$, sem prejuizo do meio-soldo que lhe competir, dependendo esta mercê da approvação da assembléa geral.

Por carta imperial da mesma data foi nomeado grã-cruz honorario da ordem da Rosa o visconde da Praia-Grande de Macáo, ministro da marinha do reino de Portugal.

Por decretos de 30 do corrente mez foram nomeado para a alfandega da côrte:

1.º conferente, o 1º escripturario João Ferreira Leal.

2.º dito, o 2º dito Demetrio Acacio Fernandes da Cruz

1.º escripturario, o 2º dito Antonio Gervasio da Costa Cabral.

Segundos escripturarios, o 3º escripturario Ernesto José Maria de Castro, o dito Ernesto Carvalho de Souza e Mello, Pedro Lopes Rodrigues.

Terceiros escripturarios, o 4º escripturario Francisco Carlos Jacobina, o dito João Domingues Soares de Magalhães, o dito Antonio Emilio da Silva Maia, o dito José Augusto Borges Monteiro, o dito José Joaquim de Almeida Arnisaut.

Por dito da mesma data foram nomeados:

Quartos escripturarios, o praticante da alfandega Joaquim Barroso da Costa Braga, o official de descarga Claudio Jeremias da Silva Jacques, dito dito Pedro Fernandes Vianna da Silva, o praticante da recebedoria do Rio de Janeiro, Francisco Manoel Fernandes, dito dito dito José Gustavo de Azevedo Costa.

Officiaes de descarga: o praticante da recebedoria do Rio de Janeiro, Julio Cesar Leal, dito dito dito Joaquim Henrique de Oliveira Gomes Braga, Roberto Kerr de Araujo Lima, José Antonio Pereira, Pedro Gomes Nogueira de Abreu, José Alvares de Almeida, João Estevão de Oliveira, Antonio Mendes de Seixas, Antonio Caetano da Rocha Braga, João Paiva dos Anjos Espozel, José Eduardo Moreira, Francisco Remigio Vieira, Vicente Bueno de Sampaio.

Praticantes: o bacharel em lettras Cesar Orlandini, João Paulo da Cruz Romano, Honorio Ferreira Cordvel, Jose de Castro Maigre Restier.

Por portaria do ministerio da fazenda, tambem de 30 do corrente mez, foram demittidos, em consequencia de procederem irregularmente no cumprimento de seus deveres, os seguintes officiaes de descarga:

João José Claudio de Mello, Antonio José Monteiro Torres, Jacintho Augusto de Macedo Paes Leme, Sergio da Silva Ascoli, Antonio Alves de Oliveira Pinto, Joaquim Geraldo Gomes Araujo, Luiz Jesuino da Costa Thompson, Manoel Antonio Neves Souto.

Fechou hontem os olhos á luz deste mundo o senador D. Manoel de Assis Mascarenhas, desembargador da relação da côrte, ultimamente aposentado com as honras de ministro do supremo tribunal de justiça.

Nascido na capital da provincia de Goyaz a 28 de agosto de 1805, D. Manoel formou-se em direito na universidade de Coimbra, e pouco depois foi nomeado addido á legação brasileira em Berlim, e mais tarde secretario da de Vienna, onde tambem servio interinamente como encarregado de negocios.

Trocando a diplomacia pela magistratura, foi juiz de direito de Vassouras, servindo depois uma vara civel da côrte até que foi nomeado desembargador.

Como homem politico o Sr. D. Manoel representou na camara temporaria primeiramente a provincia do Rio-Grande do Norte, depois a de Goyaz e finalmente a do Rio de Janeiro, sendo a 12 de junho de 1850 escolhido senador pelo Rio Grande do Norte.

Em 1845 a 1848 foi na camara dos deputados um dos chefes da opposição, em cujas fileiras militou quasi sem treguas durante toda a sua vida parlamentar.

O finado era commendador da ordem de Christo, official da da Rosa e [illegible] imperial Camara, e como magistrado gozou sempre dos fóros de integerrimo e incorruptivel, deixando um nome honrado e uma memoria respeitada por amigos e adversarios.

Sepulta-se hoje as 10 horas no cemiterio de [illegible] de S. Francisco de Paula.

[illegible]

De Buenos-Ayres e Montevidéo temos folhas até 21 e 22 do passado.

As noticias do theatro da guerra, datadas de 15, não referem successo algum de importancia relativamente a operações bellicas. Apenas havia frequentes tiroteios entre as avançadas.

A expedição da esquadra, que tinha subido o alto Paraná' ás ordens do chefe Alvim, desceu sem ter descoberto vestigio algum de tropas paraguayas.

Em Curuzu' falleceu no dia 11, de uma apoplexia, o coronel Antonio Peixoto de Azevedo, que commandava uma divisão do nosso segundo corpo de exercito.

Segundo uma correspondencia, o forte paraguayo de Curupaity tinha sido bombardeado por duas horas a 14, e estava sendo quasi todos os dias, sem responder ao fogo, com o que se iam aplanando os obstaculos e desmoralisando o inimigo: Lopez estava no seu acampamento de Brit, d'onde destacára uma força para dispersar umas guerrilhas que no interior serviam de base aos desertores do exercito.

Infelizmente principiam a apresentar alguma gravidade os negocios internos da Republica Argentina.

Confirma-se a noticia de haver a provincia de S. Juan cahido nas mãos do caudilho João de Deus Videla, que com 1,500 homens de cavallaria e infantaria e duas peças de artilharia bateu no Pocito as forças de D. Juan e Rioja, composta de 1,300 homens commandados por Campos, governador desta ultima provincia.

O governador de S. Juan, D. Camillo Rojo, retirou-se para S. Luiz, onde estava o general Paunero, e Campos destacou o major Carla com algumas tropas contra Videla.

Mas a mesma Rioja estava talada de guerrilha, e assim podiam dizer-se as tres provincias de Mendoza, S. Juan e Rioja nas mãos dos revolucionarios, que, escandalosamente protegidos pelo Chile com armas e munições, ameaçavam de perto Catamarca e Cordova.

Era evidente que havia um plano geral de conflagrar toda a Republica Argentina. No Rosario levantou-se no quartel uma parte do contingente de Tucuman, e depois de uma luta em que houve mortos e feridos, lograram evadir se mais quinze praças. Na mesma cidade de Buenos-Ayres descobrio-se uma conspiração que tramava nas trevas.

A vista das proporções que a causa revolucionaria ia ganhando, o governo central, lealmente apoiado pelo provincial de Buenos Ayres, pelos decretos que em seguida transcrevemos, declarou traidores a' patria os que tomassem armas pela revolução, e mandou aquartelar a guarda-nacional.

« Buenos-Ayres, 19 de janeiro de 1867.

« Resultando das informações officiaes recebidas pelo poder executivo:

« 1.º Que os sediciosos que a 9 de novembro proximo passado depozeram as autoridades constituidas na provincia de Mendoza, teem exercido uma serie de actos que importam o menoscabo da autoridade nacional, praticando naquella provincia todo o genero de attentados contra o direito commum armado e equipando, por meio de violencia, um exercito consideravel, mesmo depois de terem conhecimento official de que o governo da nação, a requerimento das autoridades depostas ia intervir na provincia; embaraçando e impossibilitando a execução das leis nacionaes naquelle territorio, violando e impedindo o transito da correspondencia publica, destacando partidas sobre as provincias limitrophes, e commettendo emfim o criminoso attentado de invadir á mão armada a provincia de S. Juan, de atacar as forças nacionaes e provinciaes que por ordem superior estavam alli postadas pora sua defesa, de depôr as autoridades legaes da mesma e desrespeitar abertamente a lei, pondo a' mercê da mais desenfreada licença as instituições politicas e sociaes que constituem a garantia de um povo culto.

« 2.º Que partindo de territorio estrangeiro invadio o da republica um grupo de homens armados, capitaneados por Felippe Varela, no proposito deliberado de revolucionar immediatamente as provincias do oeste, e de attentar contra a existencia da autoridade politica da nação, proclamando-o assim o invasor no manifesto com que abrio a sua campanha de Cremes.

« 3.º Que ao mesmo tempo se levantaram na provincia da Rioja algumas guerrilhas, que embora, como outras vezes, assignalassem os seus primeiros passos pela perpetração de delictos communs contra a vida e contra a propriedade, assumem presentemente um caracter politico pelas relações em que se mostram com os factos e pessoas referidas; e considerando:

« 1.º Que a execução de taes actos por parte dos revolucionarios de Mendoza tira a' sedição a apparente fórma de uma revolução local, de que ao principio se apresentou revestida; ao passo que a combinação em que apparece com os outros factos mencionados lhe imprime evidentemente o caracter de uma rebellião contra a nação, manifestando-se como parte de um vasto plano para derrubar a ordem constitucional existente:

« Considerando:

« 2.º Que um dos fins deste plano é distrahir a attenção e os recursos da nação, que se devem consagrar totalmente ao triumpho de nossa bandeira, na justa guerra que o paiz sustenta contra o governo do Paraguay, e prestar por este meio efficaz ajuda e soccorro aos inimigos exteriores da patria;

« Considerando finalmente:

« 3.º Que compete ao governo estabelecer com verdade a posição em que os anarchistas se acham relativamente a' constituição e ás leis nacionaes, e é seu dever sagrado restituir quanto antes as provincias e os cidadãos opprimidos pela sedição ao gozo da paz e das instituições locaes, que estão debaixo da salvaguarda da nação, empregando para isso todas as suas attribuições e meios constitucionaes, e sujeitando os criminosos a' acção da justiça; o vice presidente da Republica em exercicio do poder executivo, e no uso das suas attribuições, declara:

« 1.º Todos os individuos que tiverem tomado ou tomarem parte na execução dos attentados commettidos pelos revolucionarios de Mendoza, desde o dia 9 de novembro de 1866 por diante; os que acompanharem na sua invasão a Felippe Varela ou se aggregarem depois a elles; os autores e sustentadores da guerrilhagem da Rioja, e todos os que em qualquer ponto do territorio sujeito a' jurisdicção nacional contribuirem com actos deliberados para estimular, fomentar ou manter aquelle estado de anarchia serão considerados como rebeldes e traidores a' nação, e submettidos pela força, como taes, a' justiça nacional, para serem julgados com toda a severidade das leis.

« 2.º Pelos ministerios respectivos se tomarão as providencias convenientes, para que produza seus effeitos a presente declaração, que será tambem communicada aos governos das provincias com o mesmo fim.—PAZ.—Guilherme Rawson.—Rufino de Elizalde.— Eduardo Costa.—Lucas Gonzalez.—Julian Martinez. »

« Buenos-Ayres, 19 de janeiro de 1867.

[illegible]

« Art. 1.º Desde a publicação deste decreto fica [illegible] a guarda nacional de Buenos-Ayres [illegible]

« Art. 2.º Os guardas nacionaes que não se apresentarem no prazo de tres dias aos seus respecti-

MUTILADO

ILEGÍVEL

vos quarteis serão tratados e castigados como desertores.

« 3.º Os guardas nacionaes que por qualquer causa ou motivo não se tiverem alistado, poderão faze-lo no mesmo prazo que marca o artigo anterior, e se o não fizerem, serão punidos do mesmo modo.

« 4.º Pelo ministerio da guerra e marinha se expedirão as ordens necessarias para execução deste decreto :

« 5.º Communique-se, publique-se e dê-se ao registro nacional.—Paz.—Julian Martinez.»

Ao mesmo tempo tinham-se feito e continuavam a fazer-se muitas prisões em Buenos-Ayres. Tres periodicos a *Palavra de Maio*, a *Republica* e a *União Americana* foram suspensos por ordem do governo e presos os seus editores e redactores Entre os ultimos presos citavam-se os nomes do Dr. Navarro Viola, coronel Lacalle, Dr. Vasques Sagastome e Plaza Montero.

Attenta a gravidade das circumstancias parecia haver ja' intenção, por parte do governo argentino, de retirar algumas forças do exercito em operações no Paraguay, para refrear o movimento revolucionario das suas provincias. A *Nacion Argentina* diz a este respeito :

« Os inimigos encobertos teem andado a felicitar-se pelas noticias do interior, dando como cousa feita que a barbaria tornara' a imperar na Republica Argentina.

« Delirios dos traidores a' patria.

« Se porventura as forças do general Paunero não bastassem para restabelecer a ordem no interior e punir os sicarios de uma revolução estrangeira, 6,000 homens do exercito alliado estariam em 15 dias no Fraile Muerto e cahiriam sobre os traidores.

« Seis mil homens nada importam para o exercito alliado, e 6,000 soldados de linha do exercito depressa acabariam com quantas guerrilhas se puderem atirar sobre as pacificas provincias do interior. »

Effectivamente affirmava-se que se tinha requisitado do general Mitre uma divisão de 2,000 homens para marchar contra os revolucionarios de Mendoza. Esta divisão, que alguns diziam ter-se já destacado do exercito, seria confiada ao commando do coronel Conesa, que ia organisar no Rosario um corpo de exercito para operar no interior, sob a direcção do general Paunero.

Um telegramma da ultima hora, enviado de Buenos-Ayres para Montevidéo, diz que ha alli muita agitação, que a guarda nacional está toda reunida, e que marcham tropas, e aconselha ao general Flores que esteja alerta e se não descuide dos *blancos*.

Do Pacifico não tinha chegado correio. Conjecturavam uns que teria sido interceptado pelos revolucionarios de Mendoza, outros que mesmo do Chile se não teriam deixado sahir para se não saber o que alli se tramava a favor daquelles revolucionarios.

Algumas folhas de Montevidéo chegam a dizer que a esquadra chileno-peruana, que se sabia ter sahido para o sul, fôra encontrada no estreito de Magalhães, e trazia 2,500 homens bem armados para saltarem em terra em qualquer ponto da costa do Estado Oriental, e servirem de base a um levantamento dos *blancos*.

Tendo as republicas do Pacifico repellido a paz com a Hespanha, difficilmente se atreverão a mandar a sua esquadra ao Rio da Prata, onde encontraria respeitaveis forças navaes daquella potencia, e tambem alguns vasos nossos, se viesse com a intenção que se lhe attribue. No meio de tudo isto, porém, uma cousa nos parece clara : é que devemos redobrar de esforços e concluir a guerra do Paraguay quanto antes, custe o que custar.

As datas do interior são : Porto-Alegre 22, Rio-Grande 26 e Santa Catharina 29 do passado.

O novo presidente da provincia de S. Pedro do Sul, Dr. Homem de Mello, tomára posse do governo no dia 22 e partira depois para Pelotas, afim de conferenciar com o general barão do Herval.

A assembléa legislativa da mesma provincia encerrára os seus trabalhos.

Funccionava regularmente o telegrapho electrico entre Porto-Alegre e as cidades do Desterro e da Laguna em Santa Catharina.

Tinham fallecido na capital, o tenente-coronel João Felix da Fonceca Pereira Pinto, e em S. Leopoldo o Sr. Patricio de Azambuja Cidade.

Chegára da capital á cidade do Rio Grande o general visconde de Porto-Alegre, o qual devia embarcar no primeiro vapor que passasse para o Rio da Prata, afim de reassumir o commando do segundo corpo de exercito em operações contra o Paraguay.

Proseguia a organisação dos contingentes para o terceiro corpo de exercito.

No acampamento da Orqueta havia 500 homens.

Em Bagé estava reunida uma brigada de 1,200, sob o commando do barão de Serro-Alegre.

Na Cruz Alta reunira o juiz de direito uma força de 400 praças.

O brigadeiro Portinho conservava-se defronte de Itapúa com 2,400 homens.

No *Diario do Rio Grande* lêem-se as seguintes noticias de Sant'Anna do Livramento com a data de 1 :

« O corpo provisorio n. 27, do commando do tenente-coronel Joaquim José de Vargas, que fazia a guarnição desta villa, foi mandado acampar no Passo do Baptista. Passou a commandar a guarnição o major Alexandre do Nascimento Frazão, ficando para o serviço della uma companhia do corpo provisorio n. 28, e a companhia avulsa de infantaria de reserva desta villa.

« O brigadeiro Canabarro, que reassumio os commandos de fronteira e superior da guarda nacional, e que ha muito se conserva doente, tem obtido algumas melhoras.

« O que tem chegado muito aqui, e se acha em deposito, é o fornecimento para o terceiro corpo de exercito. De certo que por falta delle não é que se hão de deixar de reunir. »

Diz a mesma folha :

« O Sr. J. C. Wigg, commerciante desta praça, encorporou uma companhia para mandar construir em Inglaterra um vapor apropriado para a navegação entre esta cidade e a de Pelotas, e de marcha que possa fazer viagem redonda.

« Foram já tomadas nesta cidade e na de Pelotas todas as acções, no valor de sessenta contos de reis em que foi orçado o vapor.

« As acções são 30, do valor de 2:000$000 cada uma.

« A encommenda deve seguir no proximo paquete para a Europa.

« O Sr. Wigg será o gerente da companhia, e dous accionistas serão eleitos fiscaes.

« Oxalá se realise em breve tão importante melhoramento para o commercio, e commodidade do publico. »

« Fugio ante-hontem (17) da cidade de Pelotas o commerciante José Borwers, causando algum prejuizo a esta praça.

« A' cerca desta fuga lê-se no *Commercio* daquella cidade :

« A voz publica diz que fugio.—Consta que o individuo José Borwers, estabelecido com casa de consignação á rua de S. Miguel desta cidade, fugira, levando comsigo grossas sommas de seus committentes, ou por outra, de suas victimas.

« José Borwers intitulava-se cidadão norte-americano.

« Ha dias que esse cavalheiro preparava-se, a ser verdade o que diz o povo, por que havia reduzindo toda a moeda-papel que tinha a ouro, [illegible] diversas contas, etc., etc., mas ninguem [illegible] que fosse para fugir, por que os volantes tem muito boas palavras, e ha mesmo uma queda natural nesta cidade para acreditar em qualquer industrioso que se apresente arrogando-se fóros de homem de bem.

« Consta-nos tambem que os mais lesados [illegible] estrangeirada do tal meiro são um negociante de Porto-Alegre, de nome José João de Carvalho, e o negociante Villaça, do Rio Grande. »

O *Jornal do Commercio* de Porto-Alegre, de 18 e 19 do [illegible], sob o titulo [illegible], a noticia seguinte :

« Ha dez ou doze dias uma partida de salteadores, [illegible]

[illegible]

« No dia 4 de [illegible] grande partida de [illegible] fazenda de João José Ramos, no lugar denominado Touros.

« Tomada de surpresa toda a familia e hospedes que se achavam na varanda da casa, de vivenda, travou-se alli uma luta horrivel e desigual.

« João José Ramos foi o primeiro que cahio morto com um tiro no olho esquerdo e muitos golpes na cabeça e no corpo.

« Seguio-se : sua mulher com 9 facadas ; um filho de 6 annos, varado com um ponteço de adaga no ventre ; José Joaquim, cunhado de Ramos, com dous tiros nos peitos e muitas facadas ; ficando tambem gravemente feridos José Custodio de Camargo, sogro de Ramos, e alguns peões que conseguiram escapar-se ás furias dos cannibaes.

« Alguns dos salteadores pagaram com a vida a temeridade e a infamia de seu nefando crime.

« Apenas tiveram noticia de tão lamentavel occurrencia o capitão Manoel Pereira Bueno e o subdelegado Maximo Paim de Andrade, seguiram para o lugar do conflicto no dia 6 com uma força da guarda nacional, e alli apenas encontraram os cadaveres das victimas, e a casa do finado Ramos, que era um dos mais ricos fazendeiros da serra, despojada de dinheiro, joias, roupas, etc.

« O saque foi geral.

« O capitão Bueno com a força sob seu commando pôz-se no encalço dos assassinos, e descobrio-os nas matas, conseguindo logo prender um que estava ferido n'um pé, e depois de alguma resistencia a mais tres, que todos remetteu ao subdelegado Paim, continuando a mais tenaz perseguição, apezar de ser numerosa a quadrilha, que no dia 9 achava-se ja' a doze leguas do theatro de suas façanhas sempre acossada por esse valente official.

« Os vandalos resistem com a coragem de quem sabe o fim que os aguarda, mas hão de ser exterminados, porque conhecemos o official que os persegue.

« O salteador ferido ainda tinha em seu poder seis onças de ouro e nove patacões, partilha do saque.

« Toda a mata da serra geral serve hoje de asylo aos desertores, e são elles os heróes dessas atrocidades, que merecem o mais exemplar castigo.

« Sem duvida as autoridades saberão cumprir os seus deveres. »

De Santa Catharina não ha noticia de interesse.

De tarde entrou ainda do Rio da Prata o vapor inglez *Galileo* com folhas de Buenos-Ayres até 24 e Montevidéo 26 do corrente.

De Tuyuty haviam chegado noticias posteriores, mas que absolutamente nada referem. Em geral as folhas do Rio da Prata tem-se tornado ultimamente parcas de noticias dos exercitos alliados, quando senão trata de factos de alguma transcendencia.

Segundo a *Nacion Argentina*, ja' estava a chegar ao Rosario uma divisão destacada do exercito argentino em operações no Paraguay, para ajudar a restabelecer a ordem nas provincias do oéste. Apenas alli chegassem marchariam estas tropas immediatamente para o interior

Das provincias sublevadas a unica noticia que havia era de ter sido derrotado o cabecilha Varella, que invadira a Rioja. Desta fórma ficava ainda aquella provincia occupada por forças leaes ao governo central, e o coronel Irrasabal estava organisando o seu regimento para conter os revolucionarios de Mendoza e S. Juan.

A guarda nacional aquartelada em Buenos-Ayres estava prestando bons serviços. Tinham se feito mais algumas prisões, mas ja' nada se receiava pela tranquillidade da cidade.

A imprensa discutia a attitude provavel de Urquiza, cujo obstinado silencio relativamente a revolução se estava tornando suspeito. Estranhava-se da mesma forma que por occasião da abertura da legislatura de Entre-Rios, nem no discurso do governador da provincia, nem no do presidente da assembléa apparecesse uma unica palavra allusiva aos acontecimentos de Coyo.

Um telegramma transmittido a ultima hora de Buenos-Ayres para Montevidéo annuncia :

« Chegou no *Tala* o governador de S. Juan. Paunero marchou para o Desaguadero. A 16 estava em Charmes. Os revolucionarios ainda em S. Juan. Luque foi nomeado governador de Cordova e Orono de Santa Fé.

« Chegou o *Chacabuco* de Corrientes. Nada de interesse. »

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios e das pessôas do costume, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha, os monitores em construcção, a serraria a vapor na ilha das Cobras, e o asylo provisorio de Invalidos, na Armação.

Por decreto de 24 de janeiro foi declarada de segunda entrancia a comarca de Sabara' creada na provincia de Minas-Geraes.

Por aviso de 29 de janeiro expedio-se ordem ao presidente da provincia da Bahia para mandar proceder a eleição de um senador, afim de preencher-se a vaga deixada na respectiva camara pelo fallecido conselheiro barão de Uruguayana.

Na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foram reformados por decreto de 30 do corrente, os seguintes officiaes visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes de continuar no serviço.

Corpo de estado-maior de 1ª classe, tenente-coronel Isaltino José Mendonça de Carvalho.

2º corpo de caçadores a cavallo.—Major João Pinheiro Guedes.

21º batalhão de infantaria.—Capitão Manoel Joaquim de Toledo.

22º batalhão dito.—Major Joaquim Ferreira da Silva Junior, alferes Polycarpo Vieira da Cunha Brasil.

Por decreto de igual data, e na conformidade das mesmas disposições, foi reformado o alferes do 6º batalhão de infantaria, João Ribeiro de Carvalho, visto achar-se impossibilitado de continuar no serviço, em consequencia de ferimento recebido em combate.

Honras. — Attendendo aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay, pelos individuos abaixo mencionados, houve por bem S. M. o Imperador, por decreto de 30 do corrente, conceder-lhes as honras dos postos militares do exercito que tambem abaixo vão designadas :

De capitães, ao capitão do 1º corpo de caçadores a cavallo de voluntarios Antonio Joaquim da Silva Camboim ; do 30º corpo de voluntarios da patria João dos Santos Lima Ponte Baixa ; do 36º corpo dito Antonio Augusto Alves.

De tenentes, aos tenentes : do 18º dito Antonio José da Silva Conrado ; do 47º dito Arlindo Eduardo Camboim.

De alferes, aos alferes ; do 6º dito Daniel Guilherme Thompson e Narciso Antunes de Cerqueira, do 8º dito João Ferreira da Fonseca Doria ; do 29º dito Manoel da Silva Cardoso ; do 3º corpo de cavallaria Luciano Alves Coelho.

Reforma de praças de pret. — Na conformidade das disposições do § 3º do plano que baixou com o decreto de 14 de dezembro de 1815, e por decreto de 30 do corrente, foram reformados com o respectivo soldo por inteiro, as seguintes praças de differentes corpos do exercito, visto acharem-se impossibilitadas de continuar no serviço em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

4º batalhão de artilharia a pé.—2º cadete sargento quartel-mestre Balthazar Xavier de Menezes.

Corpo de artifices da côrte.—soldado Antonio Manoel de Azevedo Coutinho.

1º batalhão de infantaria.—cabo Bernardino Muniz, soldado Antonio Joaquim de Sant'Anna.

[illegible] batalhão dito—soldado Clemente Dias dos Santos.

11º batalhão dito—1º cadete Antonio Francisco Pereira [illegible].

[illegible]

12º corpo dito—soldado Manoel Francisco dos [illegible]

[illegible]

ça, sob presidencia do Sr. J. I. de Lima e Silva Sobrinho.

Pouco faltava para uma hora da tarde e estavam presentes unicamente 22 pessoas.

O Sr. presidente fez ver que com um tão limitado numero de pessoas hesitava abrir a sessão por ser o assumpto de muita gravidade.

O Sr. Dr. Filizardo Pinheiro de Campos pedio a palavra e propoz o adiamento da reunião.

O Sr. Dr. Thomaz Alves oppoz-se ao adiamento, declarando que não se tratava de organisar uma associação, a' qual ja' pertenciam todos aquelles que haviam subscripto para o asylo de invalidos da patria, e que duvidava que em qualquer occasião se conseguisse uma reunião mais numerosa, por mais annuncios e convites que se fizessem. Diz o orador que julga dever-se proceder a' eleição dos membros que tem de auxiliar o Sr. presidente na confecção dos estatutos, ainda por que foi isso que se venceu na ultima reunião, e tanto faz que esses membros obtenham 20, como muitos votos, e que a sociedade compõe-se de alguns milhares de pessoas que subscreveram.

O Sr. presidente diz que estava em duvida se a eleição devia ser feita com tão pequeno numero, e que depois que ouvio que ha tantos socios, essa duvida ainda mais se confirmou, mas que a' assembléa compete decidir, não desejando o orador se não salvar a sua responsabilidade.

Procedendo-se a' votação da proposta do Sr. Dr. Pinheiro de Campos, houve empate ; mas entrando nessa occasião varias pessoas, o Sr. Dr. Pinheiro de Campos retirou a sua proposta.

O Sr. Bruce, restabelece a proposta de adiamento que foi retirada, e sendo posta a votos foi rejeitada.

O Sr. presidente declara que havendo numero para resolver, vai-se lêr a acta da sessão anterior.

Foi approvada sem discussão.

O Sr. Fernando Castiço quer explicar o seu voto da questão do adiamento. O orador julga que a sociedade não esta' formada, e apoia a sua opinião no art. 3º da proposta approvada na reunião de 25 de fevereiro de 1865, que lê. Propõe, por tanto, que todos aquelles que foram lançar uma cedula na urna se inscreva como socios installadores da associação, contribuindo ao mesmo tempo com aquillo que quizerem.

O Sr. Dr. Thomaz Alves diz que sustenta o espirito da sua proposta ; nunca teve em vista que se mendigasse assignaturas e contribuições para o asylo de invalidos. A sociedade compõe-se de todos aquelles que subscreveram ; se estes quizerem continuar a contribuir poderão faze-lo, mas se não quizerem, nem por isso deixam de ser socios. Todos os contribuites são socios, quer tenham dado quinhentos réis, quer tenham offerecido contos de réis. Acceitemos a sociedade, diz o orador, como ella é ; o presidente ja' foi nomeado e necessita de quem o auxilie a formular as regras por que a sociedade tem de ser regida.

O Sr. J. J. dos Reis, pensa que a proposta do Sr. Castiço poderia ter lugar em outra reunião, mas não nesta, por que a convocação foi para eleger-se uma directoria e é o que se deve fazer.

Depois de algumas observações dos Srs. Castiço, Dr. Pinheiro de Campos e Mello Faro, que abondou nas idéas do Sr. Castiço, o Sr. presidente encerrou a discussão, para proceder-se a' eleição.

O Sr. Dr. Furquim de Almeida diz que, constando-lhe que alguns amigos se haviam lembrado de seu nome para fazer parte da directoria que se ia eleger, julga dever declarar que não pode fazer parte della, por que tendo-se opposto a idéa da sociedade, o seu nome entraria na direcção ja' desprestigiado.

A estas palavras do Sr. Dr. Furquim de Almeida a reunião deu signaes de desapprovação,

Apuradas as cedulas recolhidas obtiveram maioria de votos os Srs.: Dr. Caetano Furquim de Almeida, visconde de S. Mamede, José Pereira Soares, José Carlos Mayrink, Dr. Thomaz Alves e Bernardo Cesimiro de Freitas, que empatou na votação com o Sr. barão de S. Clemente, decidindo a sorte em favor daquelle.

O Sr. presidente levantou a sessão a's 3 horas da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Recife, 8 de fevereiro de 1867.

Em algumas das provincias que nos ficam ao norte, preoccupa-se viva e seriamente o espirito publico em face das circumstancias difficeis, que lhes crea a transferencia da sahida dos vapores brasileiros da côrte para este lado do imperio.

Medidas desta e de ordem identica não tem e nem devem ter senão o fito de um interesse commum ; e si n'ellas vai tambem a consideração de um interesse particular, que lhes é ás vezes connexo, cumpre que este e aquelle sejam reciprocamente conciliados, de sorte que um não destrua o outro, e antes se apertem e estreitem n'um abraço, que os irmanise em resultados praticos de vantagem mutua.

Desta solidariedade só beneficios ha a esperar, ao passo que com aquella acção isolada, com aquelle aparte de cada um em circulo individual, os movimentos desordenam-se, e soffre o mecanismo dos interesses collectivos, no qual estabelece-se assim um antagonismo accidental e estranho á sua natureza, e que, com ser de occasião, nem por isso deixa de produzir uma paralysação damnosa e de effeitos esterilisadores para tudo, e até as vezes para as proprias vistas, que se procurava secundar por tal modo.

Com effeito, a mudança da sahida dos referidos vapores do Rio de Janeiro, passagem por este porto de Pernambuco, e partida daquelle do Para' para o sul, causa transtorno grave, e serios embaraços ás relações commerciaes, principalmente do Maranhão e Para' ; visto que, especialmente na escala por este nosso porto, onde recebem-se e entregam-se as malas da Europa, tem estas agora uma demora dilatada no seguimento a' destino. Ora, os vapores da companhia brasileira, que chegam a esta cidade de presente a 8 ou 9, e a 22 ou 23 de cada mez, depois d'uma estada longa d'ellas aqui, é que conduzem para o norte as malas da Europa, vindas pelos paquetes francezes e inglezes, que regularmente costumam todos os mezes tambem chegar neste porto a 11 ou 12 e a 27 ou 28 ; de modo que assim entre a passagem dos vapores transatlanticos para o sul e aquella dos brasileiros para o norte intermedia um espaço de dias tal, que muito influe em commercio, e não pouco prejudica aos interesses de outra ordem que as mencionadas provincias mantém com a Europa.

E' esta uma emergencia resultante, como se vê, da nova phase aberta com aquella medida. Como estavam precedentemente reguladas as viagens, tal se não dava, sendo as malas do norte transmittidas ao respectivo destino logo após a sua chegada, com a qual coincidia então, com a differença apenas de uns dous dias, aquella dos vapores brasileiros em seu transito para o norte.

No entanto o que mais importa as provincias, que nos ficam ao norte, é a prompta remessa das malas de suas correspondencias.

Estas entendendo com negocios mui serios, prendendo-se a' interesses ligados a' fortuna particular, de que resulta a publica, não podem ser deixadas a' margem [illegible] quasi quinze dias, como ora se da' ; e si em definitiva dever subsistir a alteração actual [illegible] vapores, para regularidade da correspondencia em todas aquellas provincias, [illegible] alteração, [illegible] paquetes transatlanticos [illegible] capital [illegible] cionaes e estrangeiras.

E' verdade [illegible] outros pernambucanos vantagens reaes [illegible]

[illegible]

Desta combinação resulta desapparecer o inconveniente [illegible] mencionadas o prejuizo que [illegible] seja praticada sem [illegible], de preferencia a outra qualquer, [illegible] no restabelecimento das sahidas anteriores [illegible] dos vapores da companhia Brasileira ; pois que assim ganham as relações, adiantam-se as communicações, e as noticias chegam a todos os pontos no espaço competente.

Sendo opinião geral de que a mudança, como foi praticada, é prejudicial aos interesses commerciaes das praças nomeadas, e por conseguinte ao melhoramento das industrias daquellas provincias, deixamos á consideração de quem pertence dar remedio ao caso, as observações acima consignadas, aguardando uma providencia de que é ella carecedor.

Procedente dos portos do sul do imperio chegou hontem o vapor *Paraná*, com datas do Rio de Janeiro até 1, da Bahia até 5 e de Alagôas até 7 do corrente.

Sob as rubricas *Parte Official* e *Interior* vão por extenso as noticias mais importantes, além das quaes apenas encontramos as que seguem.

MINAS GERAES.—Fôra nomeado inspector da thesouraria provincial o Sr. Cesario Augusto Gama.

S. PAULO.—A presidencia dirigira ás autoridades da provincia uma circular, recommendando completa abstenção nas eleições.

— No dia 1.º do corrente devia inaugurar se o transito da estrada de ferro.

GOYAZ.—Apenas encontramos o seguinte no *Correio Official* :

« De *Cuiabá* as noticias mais proximas são de 13 de novembro.

« Corria que no dia 9 apresentára-se alli um official boliviano com officios do seu governo para o presidente da provincia, exigindo a retirada de forças brasileiras de alguns lugares das fronteiras, sob pretexto de estarem em territorio da *Bolivia*, e exigindo mais a demarcação de limites. O official demorara se sómente 24 horas.

« Espalhava-se tambem que no arraial de *Chiquitos*, 12 leguas distante de *Villa-Maria*, reuniam-se forças bolivianas.

« Não garantimos a veracidade destas noticias. »

BAHIA.—Corriam pacificamente as eleições na capital.

Outro tanto, porém, não acontecia em algumas localidades do interior, como se vê do seguinte, que transcrevemos do *Jornal* :

« São tristes as noticias que ha de algumas parochias do 2.º districto.

« Na Tapera houve um desastroso conflicto, do qual resultaram duas mortes, quatro ferimentos, e varias pessoas maltratadas.

« Entre os feridos conta-se o Dr. Ildefonso José de Araujo com um tiro e duas punhaladas. O seu estado era grave, mas não desanimador, tendo sido promptamente soccorrido. Os contendores continuavam armados, e ameaçavam-se ainda.

« Consta que o conflicto tinha sido sustentado por uma força da Chapada, que viera à Cachoeira acompanhar presos.

« A opposição ia fazer a eleição na casa da Camara.

« O governo, tendo noticia desses lamentaveis acontecimentos, ordenou que o Dr. juiz de direito Freire de Carvalho, que se achava na freguezia de S. Felippe, partisse immediatamente para à Tapera.

« Em S. Felippe, graças á assistencia do Dr. juiz de direito da comarca, a eleição corria serena. Cartas de Maragogipe dizem que nessa freguezia triumphava a opposição

« Em Magogipe os partidos conservador e liberal, representados — aquelle pelo Rvd. padre Ignacio Aniceto de Souza e Dr. A. J. Corrêa d'Araujo, e este pelo conselheiro Pinto Lima, attendendo ao conselho de seus chefes, fizeram alliança, e a eleição corria placidamente, devendo dar em resultado igual numero de eleitores de cada lado.

« Na freguezia dos Humildes tambem consta ter havido mortes e ferimentos, pelo que S. Exc. o Sr. presidente da provincia fez hontem marchar para alli uma força de 20 praças do corpo policial, commandadas por um capitão,

« Na Oliveira houve tambem um conflicto, que não teve felizmente consequencias tristes. »

— Falleceram o negociante Paulino José Rodrigues Guimarães, na capital, e o Dr. Gonçalo Moniz Barreto, em Santa Anna.

— O cambio regulava : sobre Londres 23 3/4 a 23 1/2 ; sobre Paris 400 rs, sobre Hamburgo 740 rs. e sobre Portugal 120 %.

— Estavam a carga para Pernambuco a polaca *Marinho* e o patacho *Beberibe*.

ALAGÔAS—Corriam regularmente as eleições.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Temos o resultado das seguintes freguezias, onde venceu a opposição.

Freguezia de Santo Antonio.

João Bernardo de Siqueira	311
José Francisco Carneiro	310
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro	305
Dr. Diodorio Ulpiano Coêlho Catanho	303
Dr. José Felix de Brito Macêdo	303
Genuino José da Rosa	303
Joaquim Salvador de Siqueira Cavalcante	302
Dr. Antonio José Alves Ferreira	302
Francisco Antonio de Britto	302
Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira	302
Luiz de França Soares	302
Francisco de Souza Rego Monteiro	302
Felix Antonio Alves Mascarenhas	301
Emilio Americano do Rego Casumba	301
Manoel Antonio de Alcantara	300
Manoel Antonio Viegas	300
Antonio Augusto da Fonseca	299
Luiz Pereira de Farias	299
Jeronymo Emiliano de Miranda Castro	299
Manoel Raymundo Penaforte	299
José Francisco de Paula	299
Manoel do Nascimento dos Santos	299
Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares	298
João da Cunha Soares Guimarães	298
Joaquim Manoel de Castro Santos	298
Francisco da Silva Rego	297
José Barbosa de Miranda Santiago	297
José Ribeiro de Vasconcellos	297
João Baptista da Silva Prazedes	297
Francisco Xavier Pereira de Britto	296
José Maria de Alencar	296
Pedro Martyr de Souza	295
José Maria Assis	295
Pedro Manoel da Conceição	295
Laurindo de Paula Alves Lima	295
José da Fonseca e Silva	293
Balbino José de Andrade	293
Felix Francisco de Souza Magalhães	292

Freguezia da Muribeca.

Manoel Carneiro Leão	758
Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos	758
Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante	757
Dr. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho	755
[illegible] Carneiro Campello	754
Antonio de Sa' e Albuquerque	754
Joaquim de Aragão [illegible]	753
Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos	752
[illegible] Bandeira Carneiro Leão	752
Joaquim Marques da Costa Soares	751
[illegible] de Sa' e Albuquerque	751
Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos	751
José Teixeira Pires Machado Portella	750
Miguel Mendes da Silva	748
Joaquim [illegible] Pereira de Oliveira	747
Fernando Francisco de A. Montarroyos Junior	746
[illegible] Salgado de Castro Wanderley	744
José [illegible] Cavalcante	744
[illegible] de França Mendes da Silva	743
Antonio Bandeira Carneiro Leão Junior	743
José Carneiro Leão	743
[illegible]	[illegible]

Freguezia do Una.

[illegible]

Herculano T. da Silva Guimarães.
Ignacio Cavalcante de Mello.
Ignacio Alves da Silva Santos.
João Baptista Castanha.
Ubaldo Umbelino Ramos.
Francisco Salgado Accioli.
Francisco de Paula Cavalcante.
João Climaco de Lima e M.
Antonio Luiz de Oliveira.
Emigdio Camello P. de Mello.
Manoel Balbino da Silva.
Bernardino Alves Machado.
João de Oliveira Ucha.
Antonio Pereira de Siqueira.
Antonio Camello P. de Mello.
Antonio Francisco de Lyra.
José Martinho Santiago.

—Continuando hontem a chamada dos votantes na freguezia da Bôa-Vista, deu-se, por volta de 1 hora da tarde, um pequeno disturbio, do qual sahiram levemente contusas diversas pessoas.

Na de S. José proseguio o trabalho, com as garantias dadas pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia. Pequenas discussões, sem resultado, houveram durante o dia.

Na de S. Frei Pedro Gonçalves apuraram-se cerceca de 200 chapas, sendo a maioria da opposição.

Na de Santo Antonio concluio-se a apuração, vencendo a opposição. A differença entre o ultimo eleitor e o primeiro supplente governista é de 128 votos.

— Hontem á noute dous guardas nacionaes do 1º batalhão de artilharia, voltando para a matriz da Boa Vista onde estavam de guarda, travaram-se de razões nas proximidades da rua da Senzalla-Velha, ficando um contuso n'um olho por uma cacetada, e o outro gravemente ferido com uma bayonetada Foi preso o guarda que deu a bayonetada.

— Hoje da' a sociedade Recreio Familial Olindense a sua ultima reunião. A sociedade nada tem poupado para que esta partida se torne digna de acolhimento.

— O vapor *Paraná* trouxe para a nossa praça 14:200$000 réis e para as do norte 15:390$000 rs.

— O vapor inglez *Rhone* devia partir do Rio de Janeiro, no dia 8 a's 8 horas da manhã.

— Ficava a' carga para o nosso porto, no Rio, o palhabote *Piedade*.

— Sahiram para Pernambuco : a 25 barca ingleza *Camilla* e a 27 barca hambargueza *Ricardo*.

— Chegou de nosso porto, a' 29, o palhabote *Principe*, com 15 dias.

— O bacharel em mathematicas João Bezerra de Mello convida aos seus amigos e aos do seu especial amigo Dr. Bernardino de Senna e Silva, para assistirem a' uma missa que manda celebrar hoje, no convento de S. Francisco, pelo 1º anniversario do seu fallecimento.

— O Sr. M. Fonseca de Medeiros, pede-nos esta publicação :

M. Fonseca de Medeiros e sua mulher D. Maria Amelia Gadault de Medeiros, pungidos do mais doloroso sentimento, agradecem do fundo do coração, a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar ao cemeterio publico, no dia 6 do corrente, o cadaver de sua nunca assás pranteada filhinha Maria Celeste Gadault de Medeiros.

— Acha-se encarregado do commando da guarnição desta praça o Sr. tenente-coronel do corpo de engenheiros Sebastião José Basilio Pyrro.

— O Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas sahio em commissão official para fóra desta capital.

— Na ausencia do Sr. tenente Emiliano Ernesto de Mello Tamborin, esta' servindo interinamente o cargo de ajudante de ordens do commando das armas o Sr. tenente Henrique Tiberio Capistrano.

— Na correspondencia hontem publicada na 2ª pagina, 4ª columna assignada por Ignacio Paz Mendonça — deve ler-se—Innocencio Paz Mendonça.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 2 de fevereiro de 1867.

Francisca das Chagas, Pernambuco, 55 annos, viuva, Boa-Vista ; anemia.

— 3 —

Anna Joaquina do Rosario, Pernambuco, 27 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Maria do Carmo, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista ; camara de sangue.

Joanna Francisca dos Santos, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista ; anazarca.

Manoel Pereira Lagos, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista ; congestão cerebral.

José Ferreira, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Boa Vista ; hemorrhagia.

Zacarias, Africa, 70 annos, solteiro, Boa-Vista ; interite.

— 4 —

Maria Isabel de Hungria Berrone, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa-Vista , interite.

Antonia Maria do Espirito Santo Barros, Pernambuco, 48 annos, casada, Varzea ; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 30 annos, escrava, Santo Antonio ; indigestão.

José, Pernambuco, escravo, Santo Antonio ; aphixia por submersão.

Communicados

Partido conservador.

Como se perverte o bem !

Nenhum espectaculo ha tão grandioso nas sociedades civis, como o congresso dos povos em comicios para enunciar a sua vontade, revestindo de nobre mandato a cidadãos eminentes por talentos e virtudes !

Nenhum facto social mais esplendidamente enuncia a dignidade do cidadão, e o nobilita aos olhos da razão.

Ver o homem, pelo uso do livre arbitrio, constituir os representantes da vontade nacional para, na unidade de pensamento e na calma das paixões, promover e zelar os interesses geraes, segundo os preceitos da justiça, é na verdade vêr o que de mais augusto podem as sociedades humanas praticar.

N'esse acto acha-se o homem na posse da sua imaginação, do proprio entendimento, da sua vontade, da sua consciencia, e da propria liberdade, para rebater o grande mal social, o despotismo politico, fructo ferrenho dos máos governos.

E' n'essas condições, que vemos pela eleição exaltar-se no velho mundo o povo inglez, e chegar á invejavel supremacia no torrão americano a grande patria de Jorge Washington e de Abraham Lincoln.

Mas nós, povo constitucional, por que nos contristamos nos dias dos comicios nacionaes ?

Certamente porque não temos *eleição*, mas sim *luta desabrida* do governo com o povo.

Sim : luta do povo inerme contra o governo armado de todos os recursos da autoridade publica.

Este espectaculo é contristador ; e em vez de engrandecer o cidadão, humilha-o, vendo-se subjugado a' força bruta, vendo a razão supplantada pela materia.

Na liberdade completa do cidadão está a essencia da eleição ; coarctai o livre exercicio do voto, e não tereis o grandioso e nobre espectaculo da eleição, mas sim a obra degradante de coacção, e o abatimento do espirito pela eleição.

Em vez de juizes do governo, os votantes do Brasil são agentes submissos dos governantes.

O pequeno numero, que se vota ao sacrificio, é apenas o protesto da razão bastante apenas para consolar-nos ao ver que o mal não passa [illegible] obstaculo, esperança de melhores condições no futuro.

A autoridade publica, constituida para assegurar a liberdade da votação, converte-se n'este [illegible]

Votar contra o governo é ter inimigo declarado na autoridade, e merecer por parte desta toda a sorte de violencia.

Ir á eleição contra o governo é expôr-se ao [illegible]

[illegible]

esses agentes, e tudo se executa com a mais escandalosa ostentação do abuso do poder publico.

Se os subdelegados de policia e os inspectores de quarteirão, como vermos [illegible], circulam por toda a parte ameaçando e *cabalando* ; as mesas escudadas na força publica, e de accôrdo com a suprema autoridade da provincia, fazem o resto : os amigos votam, os inimigos são repellidos.

Recorre-se a essa suprema autoridade, encarregada de manter a execução da lei, e então novo escandalo se patenteia : é então que ella declara, que não *intervem na eleição*, isto é, manifesta a sua autoria no abuso, e ostenta-se como o *chefe da grande cabala eleitoral da provincia*.

Fazer cumprir a lei não é *intervir* ; *intervir* é mandar que violem a lei, porque apparecerá força para sustentar os violadores da lei contra as justas reclamações do cidadão.

E' assim que se tem pervertido a eleição, e que se nos conduz aos mais graves perigos.

A confiança do povo no governo está na razão da bondade da sua administração. Administre bem o governo, e ahi achará força para as eleições.

Empregar outros meios, recorrer a's violencias, como recorre o actual governo, é lavrar a sua propria condemnação.

O actual governo do Brasil esta definitivamente *condemnado* como autor de grandes e supremos males feitos ao paiz.

OLINDA.

Recebemos a seguinte carta :

Contra a geral expectativa continuaram hontem (5) os trabalhos eleitoraes suspensos, pela vontade soberana do juiz de paz desta freguezia. O mesmo não succedeu com a freguezia da Sé.

São mysterios que a ninguem é permittido descortinar.

Como sabe a medida tomada pelos ligueiros de suspender os trabalhos, foi filha do plano combinado na vespera sob a direcção dos Srs. Abilio e Araujo Barros. Se produzio o effeito desejado não o sabemos.

Mas qual a razão de se haver continuado os trabalhos em S. Pedro e não na Sé ? E podera' o juiz de paz suspender os trabalhos eleitoraes, declarando que vai levar ao conhecimento do presidente para este tomar providencias, e sem formalidade alguma continua-las logo no dia seguinte ?

Seja como fôr, assim o quizeram e assim o fizeram. O Sr. Abilio, que não estava satisfeito com a prudencia da mesa, sobretudo com o mesario Dr. Mafra, faz com que este dê parte de doente e ostensivamente o substitue. E' incrivel que um homem collocado na posição do Sr. Abilio, seja capaz de tanta picardia ! Um homem de brio, que se presa, que tem dignidade não pratica os actos do Dr. Abilio. O Dr. Maffra não quiz se enxafurdar.... Mudou-se os homens e com elles o procedimento da mesa.

Chegam os votantes, são submettidos a um exame rigoroso, e se as suas respostas estão de perfeito accôrdo com a lista propria do juiz de paz, ainda é preciso que o Dr. Brederodes declare que conhece ou não o individuo. O Dr. Brederodes que ja' fez dous quatriennios e que é pretendente ao juizado de direito não tem pejo de desconhecer a identidade do proprio individuo ! E é um homem que quer occupar um lugar elevado na magistratura ! Na negativa do Dr. Brederodes a mesa soberana cynicamente expelle o cidadão. E' muito ! A paciencia tambem cansa. Assim todo o dia de hontem foi consummido em infamias, e os dous partidos legitimos do paiz bebiam pouco a pouco o calix de amargura, que os seus antigos e desleaes alliados lhe offereceram.

Por outro lado ahi estão as autoridades policiaes com um cortejo de homens facinorosos e armados ameaçando a pacifica população, até mesmo a aquelles sobre as quaes recaem suspeitas de que não pertencem a sua parcialidade, como o fez o tenente commandante da força destacada na Sé a um moço do Recife que alli havia ido por curiosidade. Ahi estão todos estes homens de semblante carregado insultando aos seus adversarios, e querendo ridicularisar, quando a si proprio se estão ridicularisando ! Miseria !

Ahi vem o irmão do Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, e vem rebocando um *torpedo*. O que será ? E' a demissão do delegado major Joaquim de Sa', que não quiz intervir na eleição !

E é o proprio irmão do Exm. Sr. Silveira Lobo o encarregado desta importante nova ! Vem o homem e com o enthusiasmo de semi-presidente dirige-se as igrejas e falla as turbas ! Não podemos dizer melhor do que o fez o poeta: Oh que *não sei de nojo como o conte !*

O juiz de paz presidente da mesa suspende os trabalhos e immediatamente assume o commando do batalhão. Devendo no dia seguinte continuar na presidencia da mesa, da' parte de doente e continua no commando ! As tropelias e vexações não tem numero. Onde se vio tanto escandalo ?

Hoje continuaram os trabalhos em ambas as freguezias, sendo que na Sé deram começo as 7 horas e meia e findaram as 12, e em S. Pedro começaram as 11 e meia e findaram as 3 horas da tarde. Como vai isto ?

E' inutil dizer-lhe que o dia de hoje é uma continuação do de hontem mais correcta e augmentada ! O Abilio, não sabemos porque, deixou hoje de fazer parte da mesa eleitoral. Não havera' nisto plano ?

Foi expressamente prohibida a entrada da opposição na Sé por espaço de uma hora, isto é, tempo sufficiente para se lançar na urna as sedulas necessarias para o ganho da eleição.

Acaba-se de saber que o mesmo fizeram em S. Pedro, mas de modo diverso. Lançam mão de um membro da opposição que estava guardando a urna, deitam-lhe punhaes nos peitos, e o collocam na terrivel alternativa ou de callar-se ou perder a vida.

Não havia que hesitar ; a primeira hypothese foi logo a escolhida. Abrem a urna, deitam as sedulas que querem e carregam com o pobre homem para casa, para evitar a reacção da opposição.

Foi encarregado desta importante commissão o tenente de policia João Francisco da Lapa, bem conhecido, e que na época tem sido bem aproveitado, e um Manoel Maria Caldas Brandão, que dizem ser empregado no tribunal do commercio. Com tão habeis agentes, a commissão não podia deixar de ser bem desempenhada.

Feito isto, tratam de fazer vir do Recife uma força de 50 praças, acompanhadas pelo chefe de policia e um piquete de cavallaria, com o fim de garantir a mesa ! E o que fazer ? A' prudencia do tenente-coronel Passos e Dr. Estevão, deve-se o não ter havido uma verdadeira desgraça, e havendo prudencia de um lado e do outro, a força e a prepotencia, e a infamia a victoria decide-se.

Resta-nos agora vêr se a camara dos Srs. deputados sanciona estas immoralidades.

POÇO DA PANELLA.

Dia 8 de fevereiro.

A eleição continua a correr placidamente.

Os capangas enviados do Recife pelo Sr. Paula e Silva, procurador da camara, como geralmente se diz, continuam a rondar tanto na igreja como fóra para verem se descobrem algum ensejo para quebrar a urna, porém ainda nada ousaram, por que a opposição os acompanha, e esta disposta a ir-lhes a' mão e repelli-los por todos os meios, os quaes serão regulados pela aggressão.

Toda a gente da opposição tem sido corrida, sem distincção ; e logo que essa medida tornou-se geral foi tomada uma formidavel *lista de posta* ao inspector de quarteirão Candido José da Silva Liberal.

Consta que a policia tem empregado todos os meios para abafar esse facto, que além de criminoso é [illegible] escandaloso, mas que o digno Sr. tenente Joaquim Silverio de Souza, a tudo se tem recusado ; louvores, pois, sejam dados ao Sr. tenente Silverio, que tem sabido manter-se na altura do seu dever, dando assim um claro testemunho de que não esta' disposto a manchar os seus galões sacrificando sua dignidade a essa miseravel facção, que pretende avassallar esta malfadada provincia.

A opposição ja' tem na urna visivel e incontestavelmente mais do triplo das sedulas recolhidas por [illegible]

[illegible]

DATA INCORRETA

MUTILADO

ILEGÍVEL

terromperem os trabalhos, de maneira que a segunda chamada naturalmente hoje se não acabara': isto bem demonstra que as ordens recebidas são para procrastinar a eleição, além de poderem dispor de um maior numero de capangas das outras freguezias, onde os trabalhos eleitoraes se acharem concluidos.

Como tinhamos previsto, não se concluio a 2ª chamada. Amanhã teremos para presidir a mesa parochial o Sr. Aristides Duarte, que vem com o proposito de admittir na terceira chamada os invisiveis que esperado Sr procurador da camara. não sabemos até onde nos quer levar o Sr. Araujo Barros, que bem desejariamos viesse assistir á execução de seus tenebrosos planos e fartar-se com as scenas que se preparam, se S. Exc. não quizer pôr termo a tanta protervia, a tanta perversidade. Entre os capangas mandados pelo procurador da camara se-acham dous guardas fiscaes.

—

BREJO DA MADRE DE DEUS.

As noticias transmittidas ao Sr. Dr. Brito medico não foram muito exactas. Exactas são as que acabamos de receber em data de 4 daquella villa. Estas noticias encerram-se na seguinte carta:

« Começo por dizer-lhe que no dia 3 apresentou-se nesta villa o partido conservador em numero de 700 a 800 pessoas. Reunido este povo immenso sob a direcção dos distinctos coronel Camboim, tenentes coroneis Berlinguer, Caetano, e outros influentes do termo, dirigio-se todo para a igreja matriz, na melhor ordem, devida tambem as continuadas e pacificas admoestações do respeitavel vigario Padre Marinho Falcão, que, sem metter-se na eleição, não tem deixado de auxiliar com os seus conselhos.

« Formada a mesa, sahiram eleitos por parte da opposição o coronel Camboim, e Amaral. Correram pacificamente os trabalhos no primeiro dia. Não devo omittir que a matriz conservou-se cercada de gente armada, commandada por um irmão do delegado, que parecia um possesso; mas não teve occasião de commetter desatinos pela calculada prudencia dos conservadores.

No dia seguinte, recomeçaram os trabalhos e a enchente do povo superabundava no templo. O juiz de paz, que é progressista, como sabe, vendo que não podia superar a força da opposição, entrou a ensorecer. Começou por pedir ao coronel Camboim, que fizesse sahir a sua gente da igreja, e, sendo satisfeita a sua exigencia, ficou dentro da igreja um grupo do juiz de paz. O padre Procopio, que era um dos mesarios delles, pedio a palavra e disse que, uma vez que o povo da opposição tinha sahido, devia tambem sahir a outra parte, que pertencia aos progressistas. Estas reflexões insuspeitas affligiram o juiz de paz por tal modo que, quando todos os circumstantes menos pensaram, se levantou elle acceleradamente da mesa, sem dar a menor palavra, e la foi fazer outra eleição na capellinha do Bom Conselho! A vista do que, a opposição convidou o 2º juiz de paz, e com elle vai continuando a eleição, com a maior regularidade e concurrencia extraordinaria, ao passo que na tal *duplicata* do Bom Conselho só está votando a gente de Jacarara, pertencente a' freguezia de Taquaritinga, e a da serra das Moças, que pertence a' Cimbres! Aqui da freguezia elles não poderão obter mais de cento e quarenta votos!

Ora, a vista do exposto, não pode entrar em questão a nullidade da sobredita *duplicata*; pois mal das nossas eleições, se um juiz de paz, por que se reconhece perdido na luta, ficasse com o amplo arbitrio de ir fazer uma eleição fora do lugar proprio, e sem o apoio da população. E por tanto a eleição verdadeira é a dos conservadores, presidida por um juiz de paz legitimo, e assistida pela maioria real da população. E do mais que occorrer lhe darei conta.

« Villa do Brejo, 4 de fevereiro de 1867. »

P. S.—Consta que o delegado Rogerio diz por aqui que vai representar ao presidente e ao vigario capitular contra o nosso vigario, attribuindo-lhe em grande parte a sua derrota. Posso assegurar-lhe que todo quanto se disser contra o vigario será torpe calumnia, e só propria de um inimigo pessoal, e despeitado como Rogerio. O vigario apenas consentio que seus parentes tomassem parte na eleição: será isso um crime?

—

BOA VISTA.

O Sr. Decio de Aquino começa a inquietar-se. Hontem, reconhecendo que a affluencia copiosa de votantes da opposição dava incontestavel triumpho a esta na ordem da votação, apresentou-se *coacta* a respeitavel mesa parochial, dando como pretexto o haver o Sr. tenente-coronel Seve mandado que os guardas do seu batalhão fossem dar os seus votos!

Suspensos os trabalhos por este burlesco motivo, la' foi a mesa em corpo *queixar-se* ao presidente de que o Sr. tenente-coronel Seve estava *violentando* os soldados de seu batalhão!

E incontinenti, foi tambem uma commissão nossa ao presidente, que, sendo bem recebida e attentamente ouvida, officiou S. Exc. ao chefe de policia, dizendo-lhe que ordenasse ao subdelegado que fizesse retirar da matriz todos os inspectores que se apresentassem com caracter official, isto é, com a repimpada *facha*, que tanto tem brilhado na presente conquista!

A retirada das *fachas* foi a pena que o presidente impoz a' mesa (como se o monge sem habito deixasse de ser monge!); e ao Sr. tenente-coronel Seve impôr a pena de ficar de *promptidão*, e que este ordenasse aos seus soldados que, apenas votassem, se recolhessem a seu quartel.

Desejariamos sempre saber qual o motivo que determinou a ordem de *promptidão* para o Sr. tenente-coronel Seve! Emfim, esteja *prompto* o Sr. tenente coronel Seve; mas não deixe de pugnar pelos direitos politicos de seus soldados, que são cidadãos como todos nós.

Os delegados, subdelegados, e inspectores podem violentar o povo; um tenente-coronel não pode aconselhar e dirigir os seus soldados que são seus filhos, seus irmãos, e seus patricios, no cumprimento de seus deveres politicos!

Ora, esta é boa, Sr. Decio! Resigne-se a perder a eleição, conforme o conselho do Sr. conselheiro Silveira Lobo, que nós tambem acceitaremos o dictame, comtanto que se proceda com dignidade e honestidade. Havemos de sustentar o nosso direito com todo o desassombro e dedicação.

Nao concluiremos esta noticia sem registrar uma bernardice do Sr. Floriano Brito. Quando na presença do presidente um dos nossos amigos pedio, que se retirasse a força publica, e ficassem os dous partidos entregues aos seus proprios recursos, interrompeu o Sr. Brito, naquella sua voz de estalido: « Essa força que la' esta' é para garantir os desordeiros.» Muito bem, replicou um dos nossos, a força é para garantir os desordeiros!» O Sr. presidente comprehendendo a descahida do Sr. Brito, procurou explicar o pensamento plausivel do dito Sr. Brito, o qual, em abrindo a bocca, temos comprometida a sua causa!

P. S.—No acto do recebimento das sedulas dos votantes, na terceira e ultima chamada, indo um votante opposicionista lançar na urna a sua sedula, o Dr. Caetano Brito deu um salto, arremessou-se sobre o votante, arrancou-lhe a sedula e lhe entregou uma lista das que a policia estava destribuindo escandalosamente dentro da igreja. Este brutal accommettimento foi energicamente repellido por alguns opposicionistas, d'onde sortio que os agentes policiaes, armados de punhaes, cahissem sobre os opposicionistas, travando-se uma luta renhida dentro da igreja, sahindo feridos diversos membros da opposição. O povo arrojou sobre a guarda, que forçou, e teria sido uma sanguinolenta peleja, se as pessoas gradas da opposição não empregassem todos os meios suasorios para conter o povo.

O Sr. Brito, que é desasado em tudo, até mesmo na applicação de sangrias e sinapismos, parece que tem mais geito para capanga policial! Como andam trocados os papeis!

Uma numerosa commissão dirigio-se a' palacio, a pedir providencias ao Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo; até este momento não sabemos do resultado.

E' bom que o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo se va' convencendo de que foi grosseiramente illudido, quando lhe affirmava o Sr. barão de Villa Bella e os do seu sequito, que o tal partido progressista constituia a grande maioria da provincia! O Exm. Sr. conselheiro ficara' sabendo de que esta gente comprometteu para sempre a sua reputação!

—

SÃO JOSÉ.

Alli tria apharam completamente os conservadores, que fizeram até os supplentes [illegible] desfeitando-o [illegible] protesto, e foram [illegible]

—

Depois de tres [illegible] desesperada, horrivel, e vergonhosa [illegible] conservadores a fazer uma [illegible] [illegible]

mais 14:800$000.

A thesouraria de fazenda teve ordem da presidencia para dar ao commandante da [illegible] de cavallaria 14:800$000 réis.

Ora existem actualmente 44 praças [illegible] e 51 cavallos, que, [illegible] andam em deligencias eleitoraes.

E sendo assim para que receber o commandante esses 14:8 000$000 réis?

Nenhuma razão exige e justifica semelhante despeza; mas foi preciso comprar votos no bairro do Recife, dar dinheiro ao subdelegado de S. José e fazer outros arranjos eleitoraes, e o dinheiro hade sahir de *alguma parte*.

Pague o povo impostos, e gaste o presidente de Pernambuco o dinheiro desses impostos para fazer deputado ao presidente de Minas, que la' tambem gastara' desse dinheiro quanto baste para fazer deputado ao presidente de Pernambuco.

E viva o bom *governo*, que autorisa o escandalo! O Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo é candidato por Minas, o Sr. Saldanha Marinho por Pernambuco: *ambo florentes ætate Arcades ambo*; isto é, ambos trabalham para si.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 8 DE FEVEREIRO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão 1ª sorte—15$000 e 15$200 por arroba.
Cambio sobre Londres—90 d/v 23 5/8 d. por 1$ (de banco).
Descouto de letras de 6 mezes 10 % ao anno:

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

—

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 9 de janeiro de 1867.

De ordem da directoria se faz publico a'quellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta casa, cujas letras se acham vencidas, que fica marcado o praso improrogavel de oito dias, a contar desta data, para virem pagar ditas letras e seus respectivos juros, sob pena de serem postos em hasta publica os referidos depositos findo o praso marcado.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

—

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0[0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

—

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	171:471$182
Idem do dia 8	36:812$422
	208:283$604

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	324	
« « « generos......	473	
		797
Volumes sahidos com fazendas...	141	
« « « generos.....	258	
		399

Descarregam hoje 9 de fevereiro.

Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias.
Barca franceza—*Santo André*—idem.
Polaca hespanhola—*Elegancia*—mercadorias.
Barca ingleza—*Imogene*—idem.
Escuna hollandeza—*Speculatie*—idem.
Patacho portuguez—*Fernandes*—idem.
Barca ingleza—*Isabella Harnett* dormentes.
Patacho portuguez—*União*—pedras.
Escuna ingleza—*Maria*—polvora.
Barca ingleza—*Grastang*—carvão.
Barca ingleza—*Rayamond*—idem.
Brigue sueco—*Johannes*—idem.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—idem.
Brigue nacional—*Esperança*—idem.
Patacho hanoveriano—*Concordia*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 7	3:938$187
Idem do dia 8	372$872
	4:311$059

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8.

Rio de Janeiro e portos intermedios—7 dias, vapor nacional *Paraná*, de 853 toneladas, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, equipagem 55, carga differentes generos; a' Antonio Luiz de O. Azevedo & C.

Aracaty—10 dias, hiate brasileiro *Sobralense*, de 97 toneladas, capitão Antonio Gomes Pereira, equipagem 8, carga 270 fardos de algodão e outros generos; José de Sa' Leitão Junior.

Rio de Janeiro—18 dias, galera portugueza *Nova Fama II*, de 225 toneladas, capitão Antonio Teixeira de Carvalho, equipagem 19, carga differentes generos e lastro; Cunha Irmão & C.

Bahia—8 dias, barca ingleza *Meggy*, de 355 toneladas, capitão James M. Lean, equipagem 11, em lastro; a' Saunders Brothers & C.

Rio Grande do Sul — 30 dias, hiate portuguez *Pensamento*, de 130 toneladas, capitão Antonio Lopes Francisco, equipagem 8, carga 8762 arrobas de carne secca; a' Baltar & Oliveira.

Londres—50 dias, patacho inglez *Maria*, de 173 toneladas, capitão B. I. Harries, equipagem 8, carga 1600 barris com polvora e outros generos; a Rabe Schomettau & C.

Rio de Janeiro—16 dias, barca prussiana *Juno*, de 259 toneladas, capitão Joersen, equipagem 10 em lastro; a' Amorim & Irmão.

Bahia—7 dias, polaca hespanhola *Floresta*, de 178 toneladas, capitão E. Melet, equipagem 12, carga 3950 quintaes hespanhol de carne; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Rio de Janeiro—29 dias, patacho inglez *Romeu*, de 210 toneladas, capitão William Munro, equipagem 7, em lastro; a Sawaders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Adelino*, capitão Francisco Bernardo de Souza, carga assucar.

Canal—Lugar norueguense *Hellerdal*, capitão Isacksen, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para New York a galera americana *Hali Prince*, capitão H. Lebbey com a mesma carga que trouxe de S. Francisco (na California).

Idem para Maceió o patacho inglez *Busy*, capitão Bawden, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 3 de março do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte: a parte do sitio no lugar do [illegible] na passagem da Magdalena [illegible] da Boa-Vista, com grande casa de vivenda de sobrado [illegible] onde hoje existe o Hospital Portuguez, com grandes salões, grade de ferro, e mais possessões, contendo mais cinco casas ao lado da casa grande [illegible] para fora, tendo todo em bom estado, jardim grande, casa para banhos, [illegible] [illegible]

de Jesus Cordeiro, viuva de João Raphael Cordeiro.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação á arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 7 de fevereiro de 1867.

Eu Secundino Eleodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras, e ancoras do vapor *Mamanguape*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, a houve todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1867.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

—

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de fiadar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da tina do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1867.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor «Camaragibe» da companhia vigilante, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor continuar no serviço de reboque em que se emprega.

Inspecção do arsenal de marinha de pernambuco 7 de fevereiro de 1867.

H. A. Barbosa de Almeida,
Inspector.

Correio geral

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor Paraná para os senhores abaixo declarados.

Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, Firmino José de Oliveira, Dr. Francisco de Paula Penna, Dr. Manoel Soares Raposo da Camara, Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior, José Marcelino da Rosa & Filhos, tenente José Sergio Ferreira, José Thales de Mello, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, alferes Manoel Pereira Guerra.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (9) as 3 horas da tarde fechar-se-hão as malas que o vapor «Paraná» tem de conduzir para os portos do norte.

As cartas serão admettidas a seguro até as 2 horas, e os jornaes serão recebidos até o meio dia.

AVISOS MARITIMOS

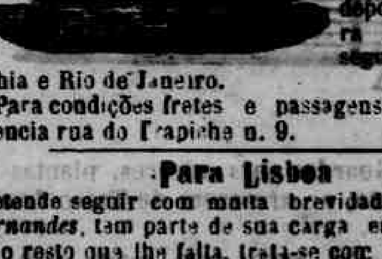
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty e Ceara'

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, sahira' para os portos acima indicados no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde Recebe carga somente até o dia 14; passageiros e dinheiro a frete somente até as 2 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Tamandare, Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragipe, Maceió, Penedo e Aracaju'

O vapor *Mamanguape*, commandante Belmiro, sahira' para os portos acima indicados no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13; passageiros, encommendas e dinheiro a frete somente até as 2 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales



Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos da Europa, o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguira' para a Bahia e Rio de Janeiro.

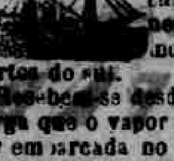
Para condições fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

—

Para Lisboa

pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 10 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão-tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só são recebidas nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Excellente acquisição

Vende-se o patacho brasileiro [illegible] construido em 1860 em Lunemburg (Nova Escocia) de madeira de carvalho, com capacidade [illegible] arrobas de carga, acommodações [illegible] e mais apparelhos novos [illegible] lindo navio, [illegible] forrado de metal, só demandando 10 pés d'agua quando carregado: trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

[illegible] porto o veleiro brigue escuna nacional [illegible] capitão Silva Ratus; para a pouca carga que [illegible] andar.

Para o Pará

A barca brasileira *Rola*, capitão [illegible] Silva, segue com brevidade para o Pará, por ter que já tem a bordo parte de carregamento; e o resto recebe o á frete: e tratar no escriptorio d'Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3.

— Para Lisboa segue com brevidade o brigue portuguez *Florinda*: falta-lhe menos de um terço de carga que recebe a frete: para tratar no escriptorio d'Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Joaquim Augusto de Souza.

Para Lisbôa

O brigue portuguez *Leão I*, capitão A. F. Vieira vai sahir breve, recebe carga a frete e passageiros trata-se com S. R. Rabello rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o capitão.

Ceará

Pretende seguir com brevidade o hiate *Dous Irmãos*, tem parte da carga para o restante trata-se com Tasso Irmãos.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca portugueza *Gratidão* por ter grande parte da sua carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira, Filho, & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão, na praça.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Conceição de Maria*, por ter parte de seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira Filho & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

LEILÃO

De saccos com farinha de trigo avariada.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de porção de saccos com farinha de trigo avariada vindos de Valparaizo na barca ingleza *Sapho*: sabbado 9 do corrente pelas 11 horas da manhã no armazem do Sr. José Duarte das Neves e João Quirino de Aguilar caes do Apollo.

LEILÃO

De uma mobilia de amarello, 1 mesa de amarello, 1 guarda louça, 6 cadeiras de amarello, 1 cadeira de costura, 1 cama franceza, 1 berço, 2 lavatorios com jarros e bacias, 1 par de lanternas, 2 relogios americanos, 1 mesa de cosinha, 1 tapete para sala, louça e outros artigos.

HOJE

Sabbado 9 do corrente as 11 horas.
A rua do Amorim n. 50, segundo andar.

Cordeiro Simões

por conta e risco de uma pessoa que se retira para Europa fara' leilão dos objectos acima mencionados no dia, hora e lugar acima indicados.

LEILÃO
DE
ASSUCAR

O agente Pontual fara' leilão de 19 saccos com assucar, pertencentes ao Sr. Agostinho Bezerra de Mello Barreto e ao Sr. José do Rego Mello e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio; na segunda-feira 11 do corrente a' rua da Praia n. 37.

LEILÃO

De 20 pipas com vinho tinto.
Terça feira 12 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 20 pipas com vinho tinto em um ou mais lotes a vontade dos compradores: terça-feira 12 do corrente pelas 11 horas da manhã no armazem do barão do Livramento caes do Apollo.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA
AOS 6.000$000

Corre sexta-feira 15.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 10ª parte da 5ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia (6ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Do engenho Lobo na freguezia de Serinhãem fugiram os seguintes escravos: no dia 20 de dezembro proximo passado o negro de nome Antonio, nação Congo, idade 45 annos pouco mais ou menos, é baixo e tem o pé e mão esquerda feveiro; no dia 20 de janeiro corrente o moleque crioulo de nome Meosseo, idade de 17 a 18 annos, é alto e levou camisa e seroula de algodão azul, assim como chapéo de palha; quem os pegar pode dirigir-se a Albino José Ferreira da Cunha largo de S. Pedro n. 17 ou a José Antonio da Rocha no referido engenho Lobo.

— Precisa se de uma preta que saiba cosinhar e engommar para o diario de uma casa; na rua do Apollo n. 4.

— Francisco Vicente Godinho, portuguez, vai para Lisboa.

O capitão José Pereira Teixeira, D. Henriqueta Amalia de Brito Burlamaque, D. Clara Clementina Carlota de Brito, D. Anna Angelica de Brito Teixeira, D. Carlota Clementina Burlamaque Magalhães, D. Henriqueta Amelia Burlamaque Monteiro, Frederico Cesar Burlamaque, Manoel Rodrigues Costa Magalhães e Bernardino José Monteiro Junior, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias e acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua muito presada esposa, filha, sobrinha, irmãa e cunhada D. Umbelina Amalia Burlamaque Teixeira, e novamente os convidam assistir a missa do setimo dia que se tem de celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, as 7 horas da manhã do dia 13 do corrente, pelo que desde ja' se confessam summamente gratos.

—

A [illegible]

[illegible] forçando as barreiras da grossa artilharia paraguaya em Curuzu, terre de S. Jaques, porto de Liverpool, batalha de Magenta em [illegible] pelo general Pelissier, [illegible] contra 12,000 alliados da Sardenha e França, commandados pelo general Pelissier, interior do café concerto (em Lião), batalha de Solferino dada de noite em Vianna e Austria, o naufragio da fragata *Medusa* [illegible] igreja de notre dame de Paris, palacio de [illegible] [illegible]

[illegible] Porto, [illegible]

[illegible]

— [illegible] vai para Portugal.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 112 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 000 dous quartos com a sorte de 1:200$
N 3768 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 3190 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 10ª parte da 5ª loteria (6ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahira' sexta-feira 15 do corrente.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios....	3$000
Quartos.........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes...........	5$500
Meios...........	2$750
Quartos.........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Officina de cutileiro, armeiro e serralheiro.

Concertos de bombas de todos os systemas, assim como amolações todos os dias: a' rua do Rangel n. 17, P. A. Pradines.

Concertos de rewolvers, pistolas e espingardas.
Rua do Rangel n. 17.

Concertos de cylindros de padaria.
Rua do Rangel n. 17.

Machinista.

O mesmo Pradines offerece-se para qualquer concerto de machinas a vapor: rua do Rangel n. 17.

Commercio

Offerece-se um moço para caixeiro de molhados, com bastante pratica dos mesmos e dá fiador de sua conducta, e tambem entra com alguns fundos, havendo quem queira dar algum interesse: quem precisar deixara carta fechada nesta typographia com as inciaes P. C. que será procurada

= Precisa-se uma ama forra ou captiva, que saiba cosinhar bem: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 8.

Ama.

— Precisa-se de uma ama: na rua Imperial n. 215,

AO LIDIORAMA
DA
Illusão ao natural.

Francois Menu, faz ver ao respeitavel publico que todas as semanas serão mudadas as vistas, no salão da rua da Imperatriz n. 32 (a maneira de um jardim chinez) contendo este magnifico lidiorama 24 oculos e de todas as vezes que se annunciar se dara' a denominação das vistas collocadas, só se admittindo aquellas pessoas que vierem decentemente vestidas e o mesmo Sr. Menu espera a coadjuvação de todos os apreciadores.

— Uma familia estrangeira que se retira para a Europa, precisa de uma pessoa para cuidar nos meninos etc. durante a viagem. Quem estiver nas circumstancias pode dirigir-se a rua da Cruz n. 4, aonde achará com quem tratar.

37
Rua da Cadeia 1º andar,
onde pode ser procurado o agente
PONTUAL.

— São descendentes em Pernambuco de Antonio, e Lourenço de Siqueira Varejão C. Branco, filhos do tenente general Antonio de Siqueira Varejão C. Branco e de sua mulher D. Paula de Wasconcellos, esta filha do capitão-mór e governador interino d'Angola e Manoel Simões Colaço, e de sua mulher D. Anna de Wasconcellos, neta do capitão-mór Pantaleão Roberto de Wasconcellos, e bisneta de Fernão Mendes de Wasconcellos, senhor do Castello Solórico do Basto, e aquelle era filho do general d'armada portugueza João de Siqueira Varejão C. Branco e de sua mulher D. Anna Antonia de Athayde, e neto do almirante João de Siqueira Varejão C. Branco, e de sua mulher D. Maria Anna Bonifacia da Silveira:—Basilio Alvares de Miranda Varejão, Francisco Alvares de Miranda Varejão, o conselheiro Antonio Alvares de Miranda Varejão, D. Luiza Maria dos Prazeres, D. Joanna Maria das Dôres, os filhos da fallecida D. Maria Carlota de Figueiredo, e do fallecido José de Inojosa Varejão, em cuja herança nenhum ingresso pódem ter em Portugal ou em Angola os herdeiros do capitão Fransisco Simões de Wasconcellos como ob e subrepticiamente fez justificar o Sr. Manoel Gomes de Mello Barreto, perante o juizo dos feitos da fazenda da capital, o que desde ja' se previne a justiça de Portugal, para que não entregue ao dito Sr. Manoel Gomes de Mello, ou ao seu procurador.

Luiz de França Lins de Albuquerque.

Cobrança

Palmeira & Beltrão em liquidação, fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que a unica pessoa habilitada para proceder a cobrança do activo de sua casa é o Sr. José Antonio Alves Bastos, Recife 6 de fevereiro de 1867.

= Augusto Frederico de Oliveira transferio o seu escriptorio para o sobrado n. 42 a rua do Trapiche.

O regulamento do sello

ou o decreto n. 2713 de 26 de dezembro de 1860, organisado alphabeticamente e annotado pelo segundo escripturario da recebedoria de Pernambuco, Francisco Augusto de Almeida, com o extracto de todas as ordens posteriores ao mesmo decreto até o anno de 1866.

Este trabalho inteiramente differente dos que existem impressos facilita os meios de se obter com rapidez os conhecimentos relativos a qualquer assumpto concernente ao imposto do sello.

Preço da assignatura 2$.

Assigna-se nas lojas: de livros das ruas do Crespo ns. 2 e 9, do Imperador ns. 34 e 79, da Cruz n. 52; nas de fazendas das ruas do Queimado n. 50, do Livramento n. 14; na de miudezas da rua da Cadeia n. 7; na de chapéos da rua Direita n. 32 e na de ferragens da mesma rua n. 53 e na typographia Commercial a' rua estreita do Rosario n. 12.

Educação primaria e secundaria

Na instituição de Jeronymo [illegible] Villar na rua larga do Rosario [illegible], não só se ensinam as materias [illegible] lecem o curso regular de [illegible] letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas do dia 7 do presente janeiro por diante, e serão regidas pelos mesmos professores.

Attenção.

Senhorinha [illegible] avisa aos senhores que compraram terras em sua propriedade em Beberibe [illegible] quanto antes vão passar as suas escripturas, [illegible] os mesmos senhores levar o [illegible] passo.

— [illegible]

— Precisa-se de uma [illegible] na rua da [illegible]

Saques

João do Rego Lima saca sobre a praça de Lisboa; a rua do Apollo n. 4.

— Precisa-se alugar um preto escravo das 8 horas da manhã as 4 da tarde; a tratar na rua da Cruz do Recife n. 46, primeiro andar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
MEDICO.

Continúa a residir na rua da Imperatriz n. 48, 2º andar, onde póde ser procurado. Da consultas das 6 ás 8 horas da manhã.

AMA

Na rua da Praia n. 55 segundo andar, precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar.

Attenção

O abaixo assignado tendo comprado ao Exm. visconde de Suassuna o sitio denominado Agua-Fria, de Beberibe de baixo, e tendo demarcado dito sitio sendo approvada pela camara municipal do termo de Olinda a demarcação, de posse legitima e não contestada do referido sitio que pretendo dividir, convida a quem queira comprar algum lanço a entender-se com o mesmo abaixo assignado rua da Soledade n. 34, ou no mesmo sitio com o Sr. engenheiro Seite.

Pedro de Souza Tenorio.

— Precisa-se da quantia de 100$ a premio de 2 por cento pelo prazo de 6 mezes, hypothecando-se objectos de quasi o triplo do valor que devem porém ficar em poder do annunciante ou tambem sobre letra; quem quizer annuncie.

— Aluga-se um escravo ou escrava de meia idade que seja fiel, para fazer as compras da casa de um homem viuvo sem familia; e se agradar tambem se compra, na rua da Senzala Velha n. 124, defronte do beco do Campello.

Na mesma casa vende-se pez de jaspe para calçar botins.

Ama de leite.

Na rua Nova n. 39, segundo andar, precisa-se de uma boa ama de leite.

— José Joaquim Pinto Martins faz sciente ao respeitavel publico e em particular ao corpo commercial, que arrematou em leilão a taberna n. 33 da rua da Concordia com os generos e dividas que pertenciam ao espolio do finado subdito portuguez Antonio José Teixeira, cuja arrematação foi feita livre e desembaraçada de qualquer onus, cujo estabelecimento continúa a gyrar desta data em diante sobre a razão social de Pinto Martins & Filho.

Recife 6 de fevereiro de 1867.

AMA

Na rua das Larangeiras n. 14, 1º andar, precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme, e dirija casa de homem solteiro: na rua Direita dos Afogados, a dentro n. 66 A.

Gratis.

Almanak para o anno de 1867; distribue-se na rua larga do Rosario n. 34 botica.

— Desencaminhou-se hoje 8 do corrente do porto das canoas em Santo Antonio, uma trouxa de roupa lavada vinda n'uma canoa, de Apipucos, cosida em um panno de riscado de colxão, cuja roupa de homens e meninos na maior parte com a marca D. L. F.; pede-se a quem por engano a tenha recebido ou souber aonde ella existe de dar parte na rua Nova n. 4, que se gratificara' e se lhe ficara' obrigado.

MOLEQUE

Aluga-se um moleque de 12 annos: na rua das Cruzes n. 30, 1º andar.

— Raphael Fabie, subdito italiano, retira-se para Europa.

— Quem precisar alugar uma escrava boa cozinheira, dirija-se a loja de trastes na rua estreita do Rosario n. 43, que achara' com quem tratar.

Perdido.

O abaixo assignado pede aos seus freguezes do Cabo, Escada e Trombeta, que quanto antes venham pagar o que se acham a dever de bilhetes que compraram a 8 e 10 mezes, do contrario verão seus nomes neste jornal. Recife 8 de fevereiro de 1867.

Ladislau Benvenuto de Barros.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taberna, de 14 a 15 annos, e que tenha pratica da mesma, dando conhecimento de sua conducta: a tratar na rua da Moeda n. 29.

Hotel de Europa.

O abaixo assignado tendo de ir a Europa com sua familia, tratar de sua saude, previne ao publico, bem como particularmente a todos os seus freguezes, que deixa a direcção de seu hotel a Mr. Auguste Cretton, pessoa bastante habilitada em sua profissão e hoje conhecedor de todos os recursos precisos a bem desempenhar seus deveres, não poupando esforços de sua parte, afim de poder continuar a merecer a aceitação que sempre tem tido este hotel.

Luiz Puech.

— Luiz Puech, tendo de ir a Europa com sua familia a tratar de sua saude deixa como seu procurador a Mr. Tisset Freres; igualmente participa que nada de e a pessoa alguma no entanto se alguem se julgar seu credor haja de apresentar sua conta na rua do Trapiche n. 12 até 15 do corrente, rogando ao mesmo tempo aos seus devedores o favor de mandarem satisfazer suas dividas dentro do prazo acima dito.

Commercio

Offerece-se um moço com pratica de molhados para caixeiro de trapiche ou mesmo para caixeiro de rua: quem quizer utilisar-se de seu prestimo deixe carta fechada com as iniciaes A L nesta typographia ou na travessa do Queimado n. 1.

— João Guilherme Romer, participa ao respeitavel publico que mudou sua officina de ferrador e pintor da rua da ponte Velha para o caes de Capibaribe n. 18 e continua a trabalhar na sua mesma profissão.

Aluga-se

Um sitio na Capunga Nova rua das Pernambucanas n. 23, em cujo muro se acha o chafariz, tendo gradeamento e 2 portões de ferro, casa assobradada para grande familia, cocheira, estribaria, tanque, agua de encanamento e arvores fructiferas; a tratar na rua da Imperatriz n. 12, primeiro andar.

Consistorio da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, 6 de fevereiro de 1867.

Tendo esta veneravel irmandade de effectuar o mais breve possivel a obra da coberta de toda a igreja, mandou em sessão de 25 de janeiro proximo passado pôr a' concurrencia de licitantes, que se proponham a fazer dita obra dentro de um prazo determinado e sob fiança idonea, servindo de base um orçamento; qualquer pessoa que se queira propor pode anteriormente dirigir-se a' mesma igreja, que o sachristão lhe mostrara' o dito orçamento, e lhe informara' [illegible] as obras a fazer [illegible] as propostas [illegible] tarde, neste consistorio.

[illegible] Veloriano Barba.
[illegible]

FOGO DO AR

[illegible] no armazem da bica amarella, por baixo do sobrado [illegible] da rua do Imperador.

DATA INCORRETA | MUTILADO | ILEGÍVEL

Calçado.

Sortimento magnifico

Pelos pés costumam penetrar no corpo a maioria das molestias.

Resguardai-vos dirigindo-vos á

45.—Rua Direita—45.

Borseguins quasi Millié bezerro....	6$500
« inglezes quebra tocos....	6$500
« hespanhoes lustre........	5$000
« brasileiros bezerro........	5$000
« para senhoras enfeitados no tom..........	5$000
« para senhoras............	4$800
« « «	4$500
« « « precos de.. mirinó..................	4$000
Sapatos inglezes patente...........	5$000
« americanos	4$500
« francezes de salto para senhoras..................	3$200
Borseguins para meninas enfeitados 4$ e..............	3$800
Sapatos aveludados para homens e senhoras...............	1$500
Borseguins com laço para meninas.	3$500
Sapatos de trança superiores.......	1$600
Botinas francezas para meninas.....	1$500
Sapatos de borracha para senhoras..	1$400

Chinelões do Porto e um perfeito sortimento, de sola, couros, marroquim, bezerro francez, vaqueta e couro de lustre; como ninguem tera' no mercado.

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconizadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc., 2 vol. in 8º broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa-Real.
Villa-Nova de Famellicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Na rua do Trapiche n 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De H A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Aluga-se a casa terrea a rua Formosa n. 14 a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Por 25 000

Aluga-se o segundo andar da casa da rua Velha n. 43, muito fresca; as chaves acham-se em poder do morador da loja: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, 3º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um moço para caixeiro no hotel Veneza do Norte: na rua das Cruzes n. 39

Caixeiro,

Quem precisar de um menino para caixeiro de taberna, com alguma pratica, dirija-se a rua das Cruzes n. 42.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba bem cosinhar e sirva para ir as compras, preferindo-se alguma escrava: a rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

Aluga-se.

o segundo andar do sobrado da rua Velha n. 38, com muitos bons commodos: a tratar na rua do Sebo n. 26.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba comprar e engommar bem: na rua do Hospicio n. 34.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva que saiba cosinhar bem: [illegible] n. 17.

— Aluga-se [illegible] Olinda [illegible] esquina [illegible] fora [illegible] tal; a tratar na taberna do [illegible] Liogorio n. 3.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

18, *Rua do Cabugá*, 18,

Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bris'ol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

DE

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO I PERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e sêda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de sêda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de sêda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem deus métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325 millimetros	(12 pollegadas).
379 «	(14 «).
433 «	(16 «).
487 «	(18 «).
541 »	(20 «).
650 «	(24 «).
812 «	(30 «).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cobre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

[illegible] compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e [illegible] conseguinte os galões dos ornamentos chamados de ouro [illegible] são de prata doura[illegible] de ouro [illegible] são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, [illegible] como tal confundir os titulos que se lhes dão [illegible], que são meramente commerc[illegible].

Os orna[illegible] que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou [illegible] seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de [illegible] estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando [illegible] qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes no depo[illegible] realizada a venda.

Agua mineral

[illegible]

Professor de piano.

[illegible]

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

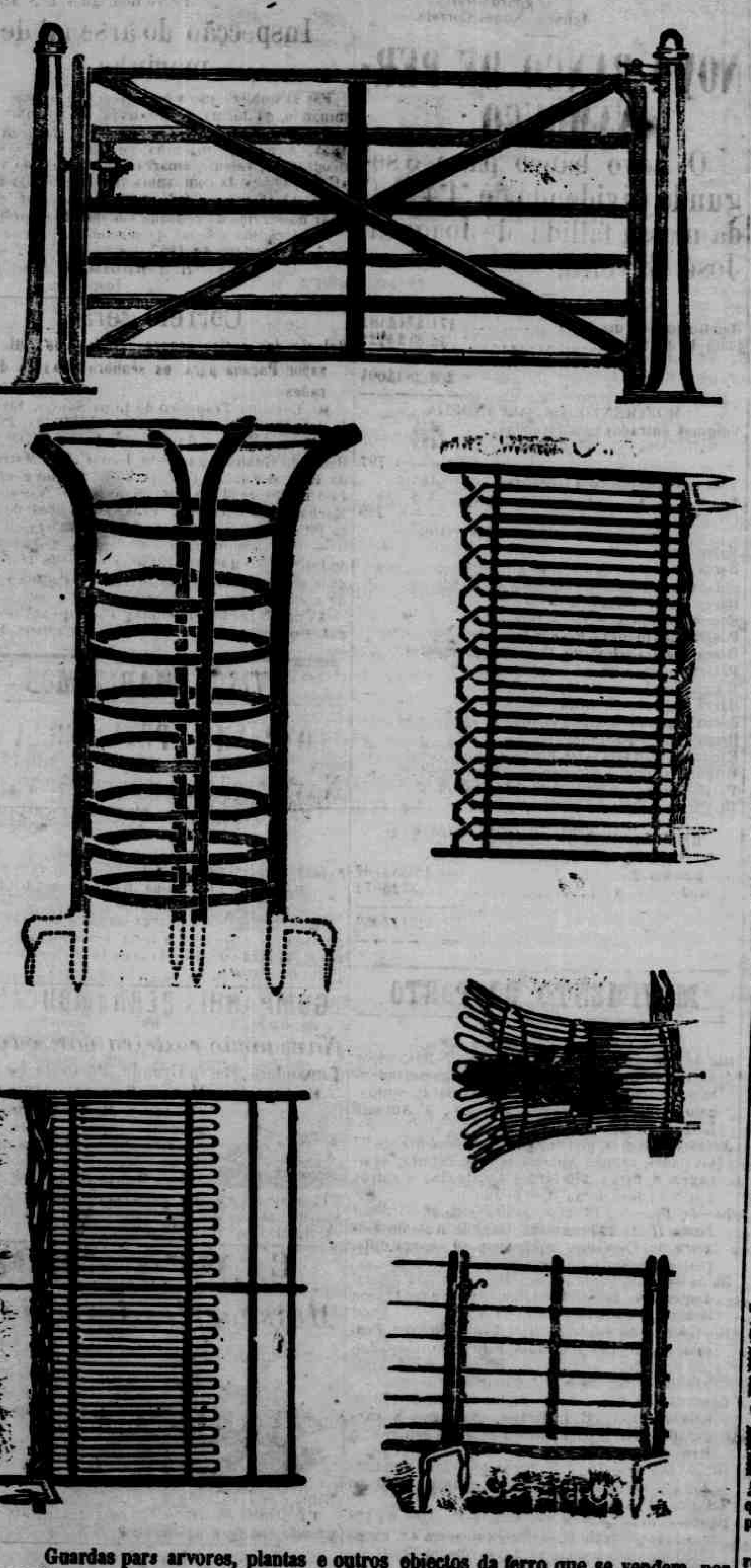
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulseiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secol·ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.



Guardas pars arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matisadas e miudinhas a 330 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; pertindo um tecido e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, uma [illegible] falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e sonoras, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se concertos as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. [illegible], de Paris, correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como [illegible] e pianos [illegible], pondo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

[illegible]

[illegible]

Trocam-se

[illegible]

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

— Da se bolos de vendagem a tostão a pataca na rua Imperial n. 37.

— Maximino da Silva Gosmão, compra, vende e troca escravos, de ambos os sexos: na rua do padre Floriano n. 71, segundo andar.

Attenção.

Precisa-se de um menino que queira aprender o officio de imaginario, mais que dê fiança de sua conducta: a tratar na rua do Cotovello n. 27 das 9 horas da manhãa as 3 da tarde ou no becco das Barreiras n. 10.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre para casa de pouca familia: na rua Augusta n. 1, primeiro andar.

ESCRAVA.

Na rua da Madre de Deos n. 36, precisa-se alugar uma escrava para serviço interno, paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Torres n. 14, segundo andar.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou a sua residencia para o 1º andar do sobrado n. 12 da rua da Imperatriz e continua a exercer a sua profissão de medico.

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de drogaria da rua do Imperador n. 22, que dê provas de sua habilitação: a tratar com o Dr. Sá Pereira.

— Precisa-se de um homem para cuidar de um sitio: trata-se na loja n. 45 esquina da rua da Madre de Deus.

— Aluga-se um escravo, um mulatinho, uma negrinha de 9 annos para andar com meninos para serviço interno, aquelles servem para criados e qualquer serviço: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

Ama,

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar para casa de pouca familia: na praça da Independencia n. 39.

Aviso.

Precisa-se de dous caixeiros de botica: a tratar na rua Nova n. 25.

— A pharmacia de P. Maurer & C. mudou-se do n. 18 da rua Nova para o n. 29 da mesma rua esquina da camboa do Carmo.

Ama,

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cosinhar.

— Aluga-se mensalmente um optimo escravo para todo o serviço: quem pretender dirija-se a thesouraria das loterias das 11 horas da manhãa as 2 da tarde.

— Aluga-se a loja da casa n. 32 da rua Direita: a tratar na mesma casa, das 7 as 9 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde.

— Precisa-se de um menino para aprender o officio de ourives: no arco da Conceição, loja de ourives.

— Robert Baillie, subdito inglez, retira-se para Europa.

COZINHEIRO.

Precisa-se de um cozinheiro que saiba exercer bem o seu lugar: a tratar com o director do collegio das orphãas, na rua da Gloria.

Servente

Precisa-se de um servente para o serviço interno e externo do collegio das orphãas: a tratar com o director do mesmo collegio, na rua da Gloria

— Aluga-se uma casa na Capunga-nova, porto do Jacobina, com sitio a' margem do rio, tendo 9 quartos, 2 salas, 1 cocheira, diversos arvoredos fructiferos e uma baixa de capim: a tratar no mesmo sitio ou na rua da Imperatriz n. 64.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

De ordem do conselho da direcção são convidados os senhores accionistas da companhia pernambucana de navegação costeira, para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 de fevereiro corrente, as 12 horas da manhãa, no segundo andar da casa da praça do Corpo Santo n. 11, afim de cumprir-se o disposto no artigo 19 dos estatutos.

Escriptorio da companhia pernambucana 1º de fevereiro de 1867.

Pelo gerente,
Justino José de Souza Campos.

Ama.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar bem: na rua do Queimado n. 46, loja.

O bacharel Silveira, advogado, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio, a' rua do Imperador n. 71, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde. Reside a rua da Aurora n. 70.

— O Sr. Luiz Rodolpho Cavalcante d'Albuquerque tem uma carta, remettida do Pará, pelo ultimo paquete, no largo do Carmo n. 18, 2º andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 26, só para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo.

Attenção

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: nas Cinco Pontas n. 103.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras esterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

COMPRA-SE

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, por baixo do sobrado n. 20 da rua do Imperador.

— Compra-se um preto: na rua da Cruz n. 6, armazem.

— Compra-se um escravo; na rua da Cruz numero 6.

— Compra-se moedas de ouro; na rua Nova n. [illegible].

— Compra-se uma escrava que saiba bem cosinhar, e engommar; a tratar na rua do Cabugá n. 6, loja.

[illegible]

[illegible]

DATA INCORRETA

MUTILADO

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e todo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de séda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de séda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolos barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 20 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito hygienicos verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 600 rs.
Ditos de macassar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 160
Caixas de palitos a balio a 40 rs.
Mãdas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 6$.
[illegible]

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, am abilissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho
ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES
Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales
em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bollinhos com amendoas
grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA
manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda
doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ
caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho
vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malodia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux
vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e em garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ
gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada
cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franceza.

Painço e Alpista
painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.
á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, buxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.
regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas mencionar-las.

CHARUTOS DA BAHIA.
imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.
spermacete á 640 rs. o pacôte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 1$ em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA canhão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA — T — E BASS.
cerveja bass e tenente e de todas as qualidades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia far-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.
á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.
sabão branco com veias côr de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 800 rs. a libra.

Sagu' e Cevadinha.
sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENGOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$600 o molho.

Latas com conservas.
latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas, e salame em latas.

Dôce de goiaba.
ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos [illegible]

[illegible]

VANTAGENS AO PUBLICO

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como do matto um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha
tres testões.

Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.

Só na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechincha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão
é pechincha a 1$000, 1$280 e 1$600.

Chegou uma grande porção de peças de fazenda branca, proprias para saias, sendo de um lado bordadas, com muitas barras de pregas, tendo a largura da fazenda a altura precisa para uma saia, podendo fazer-se com tres e meia vara, e vende-se pelo barato preço de 1$ e 1$280 a vara, sendo só com pregas, e a 1$600 tendo pregas e bordados, isto só se vende na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$500

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade
Em cambraias de côr.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais modernas cambraias com listras largas, tanto ao comprido como atravessadas com as mais modernas e mais delicadas côres; assim como os mais modernos organdys de listas largas com lindas flores matizadas pelos centros, que se vendem por preços muito razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos.

Chegaram os mais modernos cortes de finissimas cambraias com as mais lindas barras bordadas, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e casamentos, e vendem-se por preços razoaveis na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc., etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, fazendo fazer-se com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a [illegible] 3$000 e 4$000

[illegible]

Casaquinhas ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.

[illegible]

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos de aço americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500; na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$800 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lenções, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramantes

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprio para lenções, pelos baratissimos preços de 2$400 e 2$800 a vara; superior panno de linho com 4 palmos de largura, sendo proprio para lenções, toalhas e ceroulas, pelos baratos preços de 640, 700, 750 e 800 rs. a vara, e um grande sortimento de Hamburgo de todos os preços e qualidades, que se vendem por preços rasoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas com salpicos e florzinhas brancas pelo barato preço de 200 rs. o covado ou a 7$300 a peça, tendo 38 covados; ditas lisas a 160 rs. o covado ou a peça por 6$000, tendo 38 covados; ditas francezas largas muito boa fazenda a 320, 360 e 400 rs. o covado; cassas pretas muito finas a 560 rs. a vara; ditas muito superiores com ramagens a 800 rs. a vara; lãazinhas pretas lisas de todas as qualidades que se vendem por preços razoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Brim pardo a 720 réis

Vende-se superior brim pardo trançado de linho, sendo escuro e alegre, proprio para calças e paletots, pelo barato preço de 720 rs. a vara, assim como muito superior para 900, 1$ e 1$200 a vara; dito branco de linho trançado a 1$200, 1$400 e 1$600, e muito superior a 2$ a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhas a 16$000

Vendem-se os mais modernos casaquinhas ou basquinas de grosdenaple, proprios para senhoras, sendo ricamente enfeitados, pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$, assim como ditos de renda ou guipure, o mais novo que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 20$, é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos com gollinhas a 1$ e 1$280

Vende-se uma grande quantidade dos mais modernos punhos com gollinhas, sendo bordados e lisos e de côres, pelo barato preço de 1$ e 1$280 sendo esta fazenda por menos de metade do que se vende em outra qualquer parte, isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Babadinhos

Chegou para a loja do pavão um grande sortimento dos mais delicados babadinhos com tiras bordadas, sendo tapados e transparentes, com os mais delicados desenhos, e vendem-se por preços muito baratos: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas grandiosas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como atravessadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

[illegible]

Vestidinhos para meninas

Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgorão de seda a 3$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lençóes, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$000

Vende-se superior panno fino preto inglez, proprio para calças, paletots e colletes, pelo barato preço de 2$ cada covado, dito muito acima a 2$400, ditos muito superiores a 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$, finissimas casimiras pretas tanto lisas como de cordão, ditas enfestadas de côres proprias para calças, paletots e colletes, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos bordados
A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão
Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, todo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolachinha de leite.

Na rua da Senzala-velha n. 96, padaria de Antonio José Pedro Gonçalves, tem bolachinha de leite feita pelo verdadeiro fabricante o Sr. Guilherme Purcel, que se vende em arroba e libra, a vontade dos compradores.

— Vende se o hotel Dous Amigos, sito na rua estreita do Rosario n. 10, livre e desembaraçado de qualquer negocio: a tratar no mesmo hotel.

Farelo

Vende se farelo de Lisboa por preço commodo: na rua da Praia n. 61.

Attenção.

Vende se um escravo de 20 annos perfeito cosinheiro, na rua do Alecrim casa onde morou o Sr. Peixoto.

XAROPE

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições. em casa de J. P. Lazore. rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 29.

— Vende-se uma escrava perita engommadeira, a qual cozinha o diario de uma casa, e faz todo o mais serviço com uma filha de dez annos, com principio de costura: a tratar a' rua do Rangel n. 26.

Matheus Austin & C.

Vendem no seu armazem á rua da Senzala Velha n. 106:

Latas com gaz de 1ª qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farello novo para acabar a 3$500.
Barris com pregos americanos.

— Vende-se oleo de ricino em latas de 30 libras por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 1, 2º andar.

— Vende se um preto de 24 annos bonita figura, bom corrieiro e proprio para todo serviço, um bonito mulatinho de 11 annos proprio para pagem ou boleeiro; a tratar na rua do Fogo n. 9.

VENDE-SE

uma escrava para todo o serviço de casa e rua, boa lavadeira e quitandeira: na rua do Rangel n. 3.

Vende-se

uma escrava moça muito bonita figura sem defeitos e sem achaques: a tratar na Boa-Vista com o Sr. Antonio Carneiro da Cunha.

19 Bazar do Livramento 19

Neste novo estabelecimento o respeitavel publico encontrará sempre e por preços modicos os seguintes artigos:

Grande sortimento de calçados nacionaes de todas as qualidades.

Grande deposito de aviamentos para os mesmos tanto nacionaes como estrangeiros.

[illegible]

— [illegible] vende-se na rua do Crespo n. 19 B.

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Saint Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Deant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$600 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$, 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALA OS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

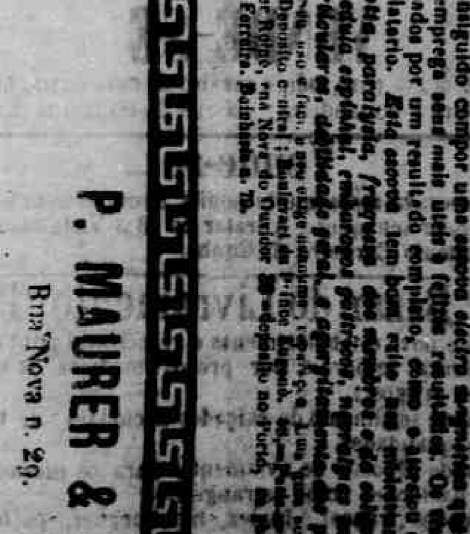
RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fóra, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, esse fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 %, pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abatimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$300 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mindinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 1$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

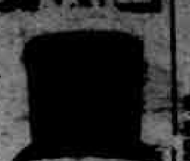
MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

P. MAURER & C.
Rua Nova n. 29.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.



O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus antigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homens, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lençoes bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lã e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina Micicnnes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão á approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendaveis.

Lêques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Lêques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bella Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionalos seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas senhoras e senhores, que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor Trousseau, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de ioduréto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigrammes de ioduréto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico } receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se.

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Ca, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & C.ª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de *Matico, arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum das [illegible] ... [illegible]

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

[illegible]

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão necessarios collares Royer. A quotidiana extracção, que vão tendo, mostra que o numero dos prodigios se eleva como o dos compradores. A aguia-branca, [illegible] concorrer para um fim de tanto [illegible] faz junto os necessarios pedidos, para que todos os vapores francezes lhe seja remettida quantidade de ditos collares, para assim ter sempre sortimento delles, na loja da aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover até quatro bolandeiras para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA.
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 25 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.
Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fita para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caxos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.
Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabellos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.
Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.
Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.
Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.
Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.
Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.
Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.
Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidades no menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a [illegible] [illegible] dilicados, que não provoca constipação, e unico que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors. em Pernambuco.

DOCES
Grande sortimento de doces seccos crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

[illegible]

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 10
Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de marcolina a 4$000.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 a 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de felpo (pello) a 12$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãsinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençóes de hamburgo fino de 2$400 e 2$800.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$000 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER
São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificaram tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER
Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, e, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoïde.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações leva sempre o sello e a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer cuidado attenção com as falsificações.)

Depositarios em Pernambuco: Soum e Barbosa; Bartholomeu Fres de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. A. Caors, em Pernambuco.

Doces
Grande sortimento de doces seccos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

BOTAS
Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigourinno,

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$280.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Livros das missões abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Syllabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$800.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulseiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores facas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 800 rs.
Caixas com superior papel enfeitado a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Papel pintado
O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na
Botica de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rozario—34

EM S. JOSÉ
Manteiga ingleza [illegible] 800 rs. a libra [illegible] ex-propheta [illegible] [illegible]

DATA INCORRETA
ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NOVO DEPOSITO DE MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—**Rua Direita n.**—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cilindros americanos para padaria.

XAROPE

peitoral e dulcificante

DE

SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT e C.ª pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguintes: *tosse, catarrhos, pleurisia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchios e do peito, bronchite, phisica pulmonar, asma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Tinta nova superior

Vende-se em garrafas: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Vende-se um piano de um dos fabricantes mais afamados: a tratar na rua da Cruz n. 4.

Recebeu-se babadinhos de cambraia.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento [illegible] a rua do Queimado [illegible] n. 8.

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareção pois os pretendentes á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as escarrilhas com bico, obra nova e de gosto.

Carteiras de algibeira com tesoura, pente e mais necessarios para viagem.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de goma canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, armados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com séda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Botões grandes e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Meios adereços dourados

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourado fino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

Amostras de obras douradas

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-las baratamente para acaba-las até o fim desta semana, por isso os pretendentes compareçam munidos de dinheiro.

Espartilhos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa daquelles bons espartilhos, e continúa a vende-los baratamente como d'antes.

Argolas de borracha

para atar papeis, segurar manguitos, etc., etc.: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Charutos da Bahia.

Superiores.

Havaneiros a	1$500	a caixa.
Flor de Havana	4$000	»
Delicias	3$500	»
Lyricos em meias caixas . .	5$000	»
Americanos meias ditas . . .	5$000	»
Suspiros finos meias caixas .	3$200	»
Regalia imperial	3$000	»
Brasileiros	3$000	»
Suspiros superiores	1$500	o cento.

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

XAROPE FERRUGINOSO

DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA

Com iodureto de ferro inalteravel

[illegible] em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. E o melhor auxiliar do oleo de figado de bacalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 29.

Irritação dos pulmões. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeraveis molestias que affecção aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

diante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial à este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de A. Caros, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

Farello a 4$600 novo.

A' rua do Apollo n. 4.

— Campos & Sobrinho, tem para vender em porção e a varejo: superior cal de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte, vinho do Alto Douro, especial para a estação calmosa por ser inteiramente puro, ovas do sertão muito frescas: a' rua do Imperador n. 28, defronte da relação.

— Manteiga ingleza flor por 800 rs. a libra, charutos delicias aprasiveis a 1$ a caixinha de 50: na rua da Imperatriz n. 6.

LIVRO DO POVO

POR

Antonio Marques Rodrigues.

Obra recommendada e approvada pelos Exms. arcebispos da Bahia e bispo do Maranhão, e adoptada nas escolas primarias do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Parahiba e Pernambuco; 5ª edição com estampas e nitidamente impresso. 1 vol. cartonado. Preço 1$.

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

Tainhas

Vendem-se tainhas de Alagoas, em barris: na rua da Praia n. 61.

CALÇADOS BARATOS

Vende-se na rua do Imperador n. 32:
Borzeguins inglezes de couro de rupia a 7$500.
Ditos de Nantes a [illegible].
Ditos para senhora enfeitados a 5$.
Ditos lisos a 4$.
Ditos de cores a 3$500.
Ditos para a mesma a 4$.
Ditos de cores a 2$500.
Sapatões inglezes a 3$500.
Ditos francezes a 4$.
Ditos sola dobrada a 5$.

Habitos

No Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá, vendem-se habitos de Christo, aviz e cruzeiro, por preços commodos, e joias de ouro e prata.

Escravos fugidos

— Continúa ausente desde o dia 23 de agosto de 1866 o mulatinho Raymundo, de 15 annos de idade pouco mais ou menos, corpo regular, pés pequenos, cabellos castanhos, dentes alvos e perfeitos, com o dêdo proximo ao pollegar cicatrizado de sorte que nem lhe resta a unha: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão pelo que receberão paga generosa em casa de seu senhor na rua do Imperador n. 32.

— Fugio no dia 20 do corrente do engenho Canto Escuro freguezia da Escada o escravo preto de nome Rufino, idade 20 a 25 annos, com boço de barba, seco do corpo, estatura regular, tem um defeito em um braço por ter quebrado em pequeno, cabellos um pouco solto e está bem rente, este escravo suppõe-se ter seguido para o Recife onde tem mãi que veio com elle ha pouco de Pajeú de Flores d'onde é elle natural: portanto roga-se as autoridades policiaes desse lugar e dessa praça a aprehensão de dito escravo que serão bem gratificados podendo ser entregue ao Sr. Francisco Antonio de Brito nessa capital rua do Cabugá ou no engenho acima.

AVISO

Ausentou-se de casa de seu senhor José Maria Seve, no sabbado 2 do corrente, o escravo Guilherme, pardo escuro, de 21 annos, com os signaes seguintes: altura e corpo regulares, rosto comprido, uma verruga de côr preta na face esquerda, labios e nariz grossos, sem barba, bom cabello, tendo de pouco sido cortado bastante rente muito conversador, contador de historias e inculca-se de fôrro, trabalhava em carros do mestre Vieira, conduzindo mercadorias da alfandega para as casas dos negociantes, e costuma quando vai a passeio andar calçado e vestido de paletot, consta que trabalha na companhia gymnastica de curiosos que ja' trabalhou no caes de Capibaribe onde faz o papel de palhaço, foi visto nos dias 2 e 3 sabbado e domingo no Poço em trabalho de gymnastica, pelo que pede-se a policia ou a quem se quizer prestar tanto e se lugar como de qualquer outro onde possa ser encontrado o favor de o pegarem e levarem no a Boa-Vista rua dos Pires primeiro andar da casa n. 84 esquina para a rua do Sebo, onde sera' recompensado.

50$000

Na tarde do dia 5 do corrente desappareceu da rua do Queimado o crioulo Casemiro, de côr fula, idade 16 annos; tem uma cicatriz no rosto lado esquerdo, bastante cheio do corpo, ar simplorio e sempre risonho, muito amigo de ganhar na rua pelo que se suppõe ter sido seduzido; levou vestido calça de brim pardo, camisa de madapolão, jaquetão de riscadinho de chita. Veio do Cariry perto da villa do Jardim.

Roga-se as autoridades e mais pessoas que o possam encontrar, o favor de o mandar entregar a Antonio Pereira de Carvalho Guimarães, na rua do Queimado n. 18 A, que pagara' 50$000.

— Fugio no dia 15 de novembro de 1866, o escravo de nome Luciano, crioulo, com 25 annos de idado pouco mais ou menos, baixo e cheio do corpo, suissado, com officio de sapateiro: quem o prender e levar ao engenho Papagaio ao abaixo assignado ou no Recife em casa do Sr. Francisco Xavier Oliveira, será recompensado.

José C. das Neves.

Attenção!!!

Acha-se fugida a escrava Victorina, crioula, de idade pouco mais ou menos de 30 annos, é muito risonha, tem o andar apressado, foi escrava da Exma. Sra. D. Maria Candida Salasar da Veiga Pessoa, moradora na rua do Hospicio, está fugida desde fins de abril do anno proximo passado; consta estar por Santo Amaro, ou Soledade. Desconfia-se que esteja como uma forra em alguma casa onde pouco saia: roga-se a pessoa em cuja casa esteja, ou a quem della tiver noticia de se entender com o senhor da mesma escrava Sebastião José Gomes Penna Junior na Capunga á rua da Ventura ou na praça da Independencia ns. 37 e 39 loja de calçado do Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto.

LISTA GERAL 5ª

DOS PREMIOS DA 32ª. PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA, POR LEI PROVINCIAL N 605, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 8 DE FEVEREIRO DE 1867.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
7	6$	215	6$	427	6$	599	6$	815	6$	1049	6$	1232	6$	1429	6$	1631	6$	1867	6$
14	40$	16	—	28	—	602	—	18	—	50	—	36	—	33	—	33	—	78	10$
17	6$	18	—	29	—	4	—	24	—	54	—	40	—	36	—	35	—	81	6$
18	—	23	—	32	—	7	—	29	—	56	10$	42	—	43	—	40	—	83	—
20	—	31	—	33	—	25	—	38	—	63	6$	44	—	49	—	68	—	85	10$
27	—	36	—	37	—	32	20$	39	—	64	—	46	—	50	—	69	—	94	6$
31	—	41	—	38	—	39	6$	41	—	74	—	48	—	53	—	70	—	96	—
34	10$	46	—	40	—	44	—	42	—	79	—	50	—	57	—	71	100$	97	—
43	6$	47	—	47	—	45	—	46	—	82	—	52	—	58	—	78	20$	99	—
44	—	48	—	51	—	53	—	53	20$	83	—	61	—	64	—	80	6$	1914	—
51	—	52	—	56	—	57	20$	54	6$	84	—	63	—	69	—	81	—	20	—
54	10$	53	—	57	—	60	6$	56	—	89	—	66	—	78	10$	93	—	22	—
73	6$	59	—	65	—	65	—	61	—	90	—	75	—	80	6$	1705	—	25	—
85	—	65	—	66	—	66	—	69	—	91	—	78	—	81	—	6	—	28	—
86	—	70	—	71	—	72	—	74	—	95	—	80	—	83	—	7	—	29	—
88	—	74	—	75	—	73	—	84	—	96	—	83	—	1504	—	12	—	31	—
92	—	86	—	81	—	83	—	86	—	1100	—	88	—	9	40$	18	—	37	—
94	—	90	—	83	—	83	—	87	—	4	—	90	—	11	6$	19	—	44	—
97	—	91	—	85	—	89	—	89	—	5	—	91	—	14	—	21	—	48	—
100	—	92	—	89	—	97	—	91	—	6	—	93	—	24	—	34	—	49	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2048	6$	2220	6$	2430	6$	2638	6$	2840	6$	3062	20$	3249	6$	3423	6$	3624	6$	3819	6$
51	—	21	—	33	—	43	—	42	—	65	6$	54	—	26	—	26	—	24	20$
53	—	22	—	37	—	47	—	45	—	69	—	56	—	27	10$	31	—	26	6$
55	—	28	10$	40	—	55	—	48	—	75	—	58	—	33	6$	34	—	36	—
57	—	30	6$	41	—	57	—	51	—	77	—	60	—	44	10$	39	—	37	—
59	—	33	—	47	—	61	—	52	—	78	—	66	—	47	6$	42	—	44	—
60	—	41	—	52	—	63	—	54	—	82	100$	68	—	48	—	54	—	42	—
62	—	43	—	55	—	69	—	55	—	89	6$	69	—	49	—	57	—	44	—
64	—	45	—	60	—	72	—	58	—	91	—	70	—	54	10$	71	—	54	—
67	—	49	—	61	—	88	—	64	—	96	—	72	—	56	6$	73	—	56	—
68	—	51	—	62	—	90	—	68	—	97	—	76	—	61	—	74	—	57	—
72	—	55	—	66	—	92	—	71	—	3101	20$	77	—	76	—	75	—	58	—
73	—	56	—	72	—	95	—	73	—	9	6$	80	—	78	—	80	—	62	—
75	—	60	—	78	—	96	—	79	—	15	—	84	—	79	—	90	—	68	10$
76	—	68	20$	84	—	98	—	81	—	16	—	85	—	87	—	91	10$	72	6$
80	—	74	6$	85	—	99	—	83	—	17	—	86	—	90	—	93	6$	73	—
83	—	75	50$	95	—	2702	—	94	—	22	—	95	—	95	20$	96	—	76	—
85	—	76	6$	2505	—	5	—	95	—	27	—	97	—	99	6$	3700	—	79	—
91	—	78	—	5	—	6	—	97	—	33	—	3301	—	3504	—	7	—	82	—
99	—	81	—	6	—	10	—	2900	—	48	—	3	—	7	—	9	—	90	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

DATA INCORRETA

LITTERATURA.

Mauricio de Treuil,

POR AMEDÉE ACHARD.

Primeira parte.

II

(Continuação.)

Mas o que causava a tristeza do marido motivava a alegria da mulher. A Sra. Sorbier passeiava com delicias á sombra das copadas arvores e pisava com prazer os macios tapetes de relva, que mãos habeis haviam estendido por aquelles bosques encantadores. Não porque ella soubesse comprehender a mysteriosa magia e feliz harmonia que aos olhos se patenteavam, mas porque era senhora e proprietaria de todo aquelle conjuncto de cousas, e podia dizer cheia de orgulho, mas com fingida modestia, a quem quer que a visitasse : *E' o meu retiro!...* Ella sabia vagamente, por ter ouvido dize-lo, que a Colombière era situada n'um ponto admiravel e possuia bellezas pouco vulgares, e tinha tido o bom senso de conservar jardins e casas no mesmo estado em que os achou. E porque mandava substituir flores e arbustos seccos por novas flores e novos arbustos, semear relva no mesmo logar em que outra relva seccára chegou a acreditar de muito boa fé que tinha sido ella quem arroteára a Colombière, plantára arvores, abrira alamedas, fizera fontes, edificára casas, mobilára quartos, e adormecia tranquilla á sombra dos seus louros e como se tivesse levado felizmente a cabo uma tarefa extremamente espinhosa. E não teve ella a desgraçada idéa de collocar quatro pessimas estatuas, representando as quatro estações, n'um dos elegantes quadrados do jardim ?

Porém esta felicidade intima não a satisfazia ; era mister patentea-la e offuscar com ella os outros. A felicidade que gosamos só comnosco, sem que mais ninguem a conheça, será felicidade ? Qual é a mulher que quereria possuir as mais ricas joias com condição de não as mostrar ? A Sra. Agatha Sorbier, depois de conseguir ser castellão, quiz tambem ter sua côrte. Mas n'este seu desejo exagerado de reunir gente em sua casa não havia só vaidade, havia um outro motivo que só ella sabia, mas que não escaparia a um observador que se désse attento a prescrutar-lhe os pensamentos. Seu marido ignorava a existencia de semelhante motivo. E' verdade que o Sr. Sorbier pouco mais conhecia sua esposa do que o viageiro conhece as cidades que apenas atravessou. Para melhor entendermos a exactidão do que temos avançado, é mister que retrocedamos á tempos passados.

Na época em que Agatha Sorbier ainda era solteira e vivia em Loiret com seu pai, o Sr. Luiz Vicente du Portail, juiz do supremo tribunal de Orleans, tinha por amiga uma companheira de collegio, chamada Heloisa Bonin, filha de um juiz de primeira instancia da mesma cidade.

Agatha e Heloisa eram quasi da mesma idade, pois que aquella contava apenas mais um anno ou anno e meio do que esta. Tinham ambas igual roda de relações, frequentavam os mesmos salões, eram da mesma estatura e pareciam fadadas para viver no mesmo circulo. Unia-as a mais intima amisade, á qual mais força dava certo ar de protecção, que a filha do magistrado do tribunal superior dispensava á filha do juiz do tribunal inferior. Um dia publicou o *Monitor* um decreto elevando o Sr. Luiz Vicente du Portail á dignidade de presidente do tribunal, e esta nomeação maior distancia estabeleceu na posição social dos pais das duas amigas. A menina Bonin continuava a ser convidada, para as reuniões do presidente, e mostrava-se satisfeita e até honrada com as provas de particular amisade com que a sua amiga continuava a destingui-la. E assim devia ser: a menina Bonin não tinha nascimento, e a particula de que precedia o nome de sua amiga, indicava que a familia du Portail descendia da nobre classe da magistratura. E, demais, era publico por toda a cidade que o presidente do supremo tribunal insistia perante a repartição competente pela licença de poder usar as armas e o titulo de um tal barão Cesar du Portail, fallecido sem descendentes nas colonias, em 1814, depois de ter exercido o cargo de governador de Guadalupe no tempo de Luiz XVI, e de cujo barão pretendia o magistrado ser o mais proximo parente.

Estavam as cousas nestes termos, e nada ameaçava quebrar a amisade que existia entre as duas meninas, quando um velho normando, primo da familia Bonin, que havia dez annos não tinham visto, falleceu em Pont-L'E'vêque, onde tinha sido negociante, e deixou a Heloisa uma fortuna que subia a centenares de mil francos.

O primeiro effeito desta herança inesperada foi surgir um enxame de pretendentes á mão da menina Bonin.

Antes d'ella, nem um só a pedia, depois appareceram não menos de cincoenta, e entre elles os das melhores familias de Orleans.

Agatha não fôra das ultimas a felicitar Heloisa, mas já o germen da inveja lhe fermentava no coração. A presidencia do pai, a origem nobre, o baronato mesmo, cujos pergaminhos eram esperados com impaciencia, podiam acaso attenuar o fulgor de uma riqueza que subia a perto de um milhão ?

Agatha desceu do primeiro para o segundo plano. Estava desde muito acostumada a convidar Heloisa para as suas reuniões ; agora era Heloisa que a convidava á ella para os seus salões, ricamente mobilados de trastes novos. Comparado com elles, o quarto velho do presidente, semelhava o vestuario usado de viuva octogenaria, confrontado com o elegante vestido de baile da joven duqueza.

Seis mezes depois de tão magnifica transformação, publicou-se o casamento da menina Bonin com Leão Sabatier, filho do mais rico banqueiro de Orleans. E já se segredava ao ouvido que os noivos iriam viver em Pariz. Heloisa declarou este segredo á sua cara amiga Agatha no dia das nupcias :

— Havemos de ter um palacio, havemos de dar bailes ; tu has de ir passar comnosco parte do inverno e eu lá te hei de arranjar noivo.

O coração de Agatha parecia querer despedaçar-se. Haviam-se trocado os papeis. A filha do juiz do tribunal inferior tomava sob a sua protecção a filha do presidente do tribunal superior. A béca preta do tribunal civil estendia a mão á toga purpurea do tribunal regio. Heloisa, mais nova do que a menina du Portail, promettia alcançar-lhe marido. Este primeiro vexame, que ferio Agatha pelo lado mais sensivel do seu orgulho, foi o preludio de mais profundo e longo martyrio. Heloisa, tratando Agatha como sua amiga preferida, porém tomando já certos ares de superioridade, fez-lhe esgotar o calix até ás fezes : nem um vestido, nem uma joia deixou de lhe mostrar. Os presentes de casamento foram exhibidos um a um e miudamente commentados. Estenderam-se custosos chailes de cachemira, desenrolaram-se magnificas rendas, viraram-se e reviraram-se ricos enfeites, visitou-se o quarto nupcial, abriram-se gavetas, examinaram-se cortinados. Agatha voltou a sua casa como que aniquilada e agitada de tumultuosos sentimenttos predominados pela inveja. Apenas se achou só, deixou-se cahir sobre uma cadeira e derramou duas torrentes de lagrimas : Agatha deixára de amar Heloisa.

Mas que soffrimento não foi o della, quando, dias depois, ao dobrar o angulo de uma rua, a enlameou toda um trem, que corria a galope ! Olhou e reconheceu a Sra. Sabatier, que andava pagando visitas de casamento em carro descoberto, a qual, reconhecendo-a tambem, continuou para diante, contentando-se com um leve aceno de mão a Agatha. A filha do presidente desmaiou de colera. Os salpicos de lama não lhe sujaram só o vestido, cahiram-lhe tambem no coração. Na vespera perdera a amisade que sempre sentira por Heloisa, de então em diante ficou-a detestando.

A amargura e violencia deste sentimento provinham da filha do presidente saber avaliar ao justo qual era a sua posição, Não tinha a contar com dote algum, porque os poucos bens que haviam, lá iam desapparecendo de dia para dia, tanto pela imprevidencia de seu pai, como pela vaidade incuravel de que elle era dotado. Todos os emolumentos do seu emprego e os recursos que podia tirar dos deteriorados restos da fortuna que herdára, e tanto custára a juntar a quem lh'a deixou, tudo era pouco para jantares e reuniões. Para sustentar este luxo exterior, sugeitava-se o pobre presidente ás maiores privações. Mas pouco lhe importava que o seu jantar usual fosse extremamente mesquinho, contanto que os de fora que convidasse para a sua mesa, achassem coberta das mais exquisitas iguarias. Infelizmente, sua filha, herdeira da mesma mania, mais contribuia a augmenta-la : que lhe importava a ella soffrer frio, por não ter com que accender o fogão, se não lhe faltasse o vestido novo para o baile ?

Não se conclua, porém, em vista do retrato que deixamos esboçado, que o Sr. du Portail tivesse limitada intelligencia ; pelo contrario, era tido, e com razão, pelo conselheiro mais intelligente do tribunal, e o seu autorisado voto era considerado quasi com força de lei. A sua rectidão, a sua muita intelligencia e vasto saber eram bem conhecidos no ministerio da justiça, e te-lo-hiam talvez elevado á magistratura suprema, se o seu viver sem economia lhe não tivesse creado embaraços pecuniarios, que faziam receiar ao ministro que viessem um dia a influenciar na integridade que até então havia demonstrado. Este homem, que na sua cadeira fazia que admirassem pela assiduidade, rectidão, perspicacia e muito saber em diversos ramos, no que toca á sua vida particular, deixava ir tudo ao som de agua, sem lhe importar com cousa alguma, e tratava os seus negocios com leviandade e deleixo sem iguaes. E' certo que de longe a longe lá lhe preoccupava o pensamento a sorte futura de sua filha, a quem elle sinceramente amava, mas a este respeito socegava elle, confiado em illusões, a que prestava tanta fé, como se fossem realidades. Calculava com não sabemos que esperanças n'uns negocios muito embrulhados, de que fallava vagamente, e que deviam dar em resultado fontes certas de riqueza, com as quaes ficaria bem seguro o futuro de Agatha, mas quando isso viesse a falhar, confiava em que algum feliz e inesperado acaso os tiraria de apuros, tanto a elle como a sua filha.

Estavam as cousas n'este ponto, quando o acaso, como que querendo tornar veridicas as loucas esperanças do Sr. du Portail, conduzio a casa deste o Sr. Izidoro Sorbier, negociante de Pithiviers, a pedir-lhe a filha em casamento. Desde muito que o presidente conhecia o negociante, por ser este um dos mais fieis e activos clientes do tribunal. Era elle dotado de espirito amesquinhado e muito dado a demandas ; raro passava mez em que tentasse acção judiciaria contra algum rendeiro ou proprietario d'aquellas cercanias. Era publico e notorio que Sorbier tinha juntado boa fortuna e que estava em posição de a augmentar ainda muito mais. Ninguem ignorava tambem quanto elle era interesseiro e pouco dado a actos generosos.

Todos sabiam mais que o dinheiro era o seu deus e que em todos os actos de sua vida consultava os seus interesses, sem lhe importar se eram justos ou injustos.

A proposta de Sorbier, feita sem preambulos e em termos taes que exigiam resposta, sorprendeu o Sr. du Portail. Recebeu bem o pretendente, mas sem contrahir com elle nenhum empenho decisivo, e deixou a resposta para o dia seguinte, porque desejava—dizia elle—que sua filha dispozesse de si como lhe aprouvesse.

Esta primeira visita deu em resultado uma demorada conversa entre Agatha e o velho presidente, durante a qual examinaram a sua situação com toda a verdade, como convinha entre pessoas que não tinham segredos uma para a outra. E nem a occasião podia ser mais propicia : o Sr. du Portail estava nesse dia com o espirito mais rasoavelmente predisposto, porque soubera nessa mesma manhãa que um negocio, com o resultado do qual elle imaginava reconstruir a sua deteriorada fortuna, havia desabado completamente.

— Mas, acrescentou elle, logo depois de ter communicado a sua filha esta nova decepção, alguns amigos meus estão tratando de um projecto que deve produzir lucros fabulosos e dão-me parte nelles ; portanto, se queres esperar....

Agatha interrompeu-o ; as chimeras do pai nunca ganharam raizes no coração da filha, e, por consequencia, contentou-se com perguntar ao pai se podia contar com herdar alguma cousa delle, e o pai confirmou a sua idéa, em que ella já estava, de que provavelmente nada acharia quando elle fallecesse. Tambem não occultou á filha que Izidoro Sorbier era falho de educação e tinha uma presença pouco agradavel, e acrescentou com sincera emoção de pai, que emquanto elle vivesse faria que nada lhe faltasse, e que elle estava ainda em idade de poder assegurar á sua filha uma serie de annos tranquillos.

Tirado um exacto balanço da situação, comprehendeu Agatha bem claramente que possuia um *presente* cuja duração era mui incerta, e um *futuro* apenas baseado na duvidosa protecção de um parente em grào remoto, chamado Closeau du Tailli, negociante no Havre.

Agatha meditou por minutos ; oppostos sentimentos lhe referviam no espirito. Que abatimento para ella, casar com um commerciante de farinhas, sem educação e de maneiras vulgares, quando a sua amiga, tantos annos sua inferior, conseguira por marido o mais rico e o mais elegante mancebo de toda a provincia ! Mas, por outro lado, o dinheiro de Izidoro Sorbier não a ajudaria a ganhar o terreno perdido e a salpicar tambem de lama a sua rival ?.

O presidente não tirava os olhos da filha, e no jogo das feições lia bem claro os tumultuosos pensamentos que a agitavam. Cheirou pausadamente uma pitada de rapé, e, sacudindo com as pontas dos dedos o que lhe manchava o collete levado ao tribunal, bem branco, disse a meia voz :

— O moleiro é mais rico do que dá a entender ; pelo que ajuizo, á vista dos processos, tem de seu um bom milhão.

Agatha fitou no pai um olhar vivo e profundo, e disse-lhe :

— Pois bem ! casarei com o Sr. Sorbier, se meu pai o leva a bem.

— No dia seguinte foi Izidoro procurar a resposta do presidente.

Este, apenas o vio, disse-lhe :

— Abrace-me, senhor meu genro ; pertence-lhe a mão de minha filha.

E conduzio-o ao aposento de Agatha.

Neste dia de apresentação official, trajava o Sr. Izidoro Sorbier paletot acastanhado, rapado nos cotovellos, collete de xadrez preto e cinzento, calça de ganga amarella, sapatos grossos, com carda nas solas. O presidente convidou-o a almoçar, o que Sorbier aceitou, porém á primeira badalada do meio dia levantou-se, pegou no chapéo e na bengala e despedio-se, porque havia uma partida de trigo para arrematar em casa de um negociante do bairro Bannier, e elle por nada deste mundo queria faltar á arrematação.

— Este homem ha de ir longe, disse o presidente, vendo Sorbier caminhar apressado.

— Pois bem ; segui-lo-hei, respondeu Agatha friamente.

O pai abraçou a filha.

Nesse mesmo dia se espalhou pela cidade a noticia do casamento.

Izidoro Sorbier contava então trinta e cinco annos, estatura regular, robusto, boas cores, suissas crescidas, cabello cortado á escovinha.

Era filho unico de Pedro Augusto Sorbier, dono da estalagem do *Cavallo Branco* em Pithiviers. Havia passado a mocidade no escriptorio de um procurador, e entregára-se ao trabalho e ao estudo com todo o fervor de um espirito naturalmente inclinado á chicana.

Deleitava-se em folhear os mais intrincados processos, e devassou tanto os segredos do fôro, que aos vinte annos de idade já o seu patrão se admirava dos recursos e habilidade que elle patenteava para semelhan[illegible] domingos fazia a escripta [illegible] as contas. Quando, por acaso, [illegible] algum credor refractario, todo o seu prazer era diligenciar o pagamento. Empregava zelo igual ao de caçador em empolgar a presa, e isto tanto por gosto como por avidez do dinheiro.

A morte inesperada do estalajadeiro collocou Izidoro já então de idade, á testa de uma fortuna não inferior a uns oitenta mil francos, comprehendendo predios, moveis, dinheiro, e dividas activas.

Esta somma, já de si consideravel em uma cidade de provincia, muito maior se tornava, administrada por um homem que possuia em grão eminente a arte de fazer render os capitaes. O velho procurador, que conhecia a muita habilidade do mancebo, costumava dizer que um soldo naquellas mãos produzia um franco. Izidoro tomou a peito provar que a conclusão não era exacta, e um soldo valia um escudo.

Começou, pois, a sua administração por vender e liquidar tudo em moeda sonante. Abandonou a estalagem e o escriptorio do patrão e alugou um predio, composto de duas casas, separadas por um pateo, com as respectivas dependencias, taes como armazens, celeiros e telheiros, tudo situado aos lados de um jardim inculto. Foi alli que elle collocou o centro da industria, a que desde muito desejava dar-se. A sua longa estada no escriptorio do procurador Bernardo, a intimidade que tinha com lavradores, rendeiros e negociantes de cereaes, que, nos dias de mercado frequentavam a estalagem de seu pai, poseram-no minuciosamente ao facto das precisões dos agricultores e do commercio de retalho daquella localidade. Sabia, com muito pequena differença, a quanto montavam os haveres de cada um dos proprietarios de toda a provincia, e com mais exactidão ainda as sommas que cada um delles devia. Baseados os calculos nestes conhecimentos adquiridos, fundou, com os seus proprios capitaes, uma casa de banco e de commissões. O pessoal desta casa eram apenas dous empregados : um era o proprio dono, que tambem corria com a caixa, o outro um escrevente velho, que entendia alguma cousa de escripturação de livros e trabalhava como um criado de pé descalço ; chamava-se elle Pedro Griffaut. No fim de sete ou oito annos, era Izidoro Sorbier o capitalista mais conhecido, mais temivel e o mais rico de toda a provincia. Os seus oitenta mil francos haviam multiplicado prodigiosamente. O pequeno gabinete gradeado de toscas e carcomidas taboas, onde elle fazia as suas operações commerciaes, podia comparar-se ao centro de uma teia de aranha grande, immensa, cujos fios abrangiam boas vinte leguas em redondo. Ninguem transpunha o limiar da estreita cova de Caco, sem deixar maior ou menor parte de pelle. Citavam-se delle ditos de arripiar os cabellos; por exemplo n'uma occasião, depois de longa conversa com um rendeiro de Toury, ordenou ao guardalivros que lavrasse um recibo, no qual se declarasse ter recebido aquelle do Sr. Izidoro Sorbier a quantia de tres mil francos, a qual se obrigava a satisfazer no praso de 6 mezes e mais os juros vencidos na razão de quatro por cento ao anno. Os tres mil francos foram contados em boas especies, conferidos e recebidos pelo rendeiro. Depois que este se retirou, o velho caixeiro não pôde deixar de exprimir ao patrão o seu pasmo por uma generosidade tão opposta aos usos da casa, ao que Sorbier, puxando pelas suissas, e com um gesto que lhe era familiar, quando tinha feito algum *bom negocio* respondeu :

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Um jornal inglez dá conta de um facto que embora já muito repetido, é sempre e porventura cada vez mais curioso e interessante.

Uma creança que conjuctamente com outras duas se ábrigara debaixo de uma arvore para escaparem á chuva da trovoada, ficou com a imagem da mesma arvere tão fiel e nitidamente photographada nas costas que até se poderão distinguir as folhas e as fibras dos ramos.

O raio que cahira sobre a arvore, e que em torno d'ella descrevera uns poucos de circulos, foi o pincel que desenhara nas costas da creança aquella preciosissima paisagem !

O mais notavel é que sendo tres as creanças que se achavam debaixo da arvore, apenas uma podesse dar testemunho indelevel do facto occorrido.

O *Nacional* dá varios pormenores curiosissimos de uma viagem que fizeram á Africa uns missionarios anglicanos. Assim se exprime :

A moda, segundo parece, chega a toda a parte onde ha mulheres, e as negras da tribu dos Manyanjas tem a pretenção de pertencer á mais formosa parte do genero humano.

Não tendo a menor noticia das crinolines, que não penetraram ainda na Africa central eis o que ellas imaginaram para darem aos seus attractivos certo desenvolvimento, ou inchação, pelo menos.

Regaçam-se [illegible] pelegadas acima do nariz o labio superior, e rapam cuidadosamente a cabeça.

Nem mais cabello na cabeça, e um beiço grosso e saliente, qual excressencia horrenda sobre um nariz, já chato por natureza !

Era hediondo o espectaculo, e capaz de fazer fugir quaesquer homens... que não fossem missionarios.

Um dos pitéos predilectos daquella tribu é o rato, e principalmente o bew ou rato dos campos

Ha certas quadras do anno em que se fazem verdadeiras colheitas de ratos. São as creanças as encarregadas d'esta tarefa.

Os ratos de que se trata são mui pequenos, e de cor parda.

No tempo competente encontram-se a cada passo creanças com grandes enfiadas de ratos mortos.

Aquelles que obtem ratos, seccam-os ao fumeiro, penduram-os, aos molhinhos, nos tectos das cabanas, e conservam-os assim por muito tempo, a modo de bom bocado, que só de tempos a tempos saboream, como regalo de dia de festa.

N'uma noite, diz o doutor Livingstone entrou Jama (molque que o servia), na minha cabana, trazendo na mão a su[illegible], que constava de um bocado de nisma, e de uma cousa que se assemelhava a um chouriço chamuscado.

— Que é isso, Jama ? perguntei-lhe eu.

— Bewa, disse elle.

— Isso é bom ?

— E' sim, senhor. E' melhor que carneiro, melhor que cabrito, melhor que qualquer ave ou peixe, melhor que todas as outras qualidades de carne. Quer que lhe asse um ?

E tirou do sacco um excellente rato, que expoz á minha admiração.

Fiz-lhe um signal de assentimento, e elle correu sem demora, e deveras encantado, a assar aquella preciosa peça de caça, que pouco depois me trouxe mui chamuscada, e inteiramente negra.

O cheiro não me desagradava ; mas, em fim, sempre era rato, e por isso hesitei.

— Esfolaste-lo, Jama ?

— Não, senhor.

— Abriste-lo e tiraste-lhe as entranhas ?

— Não, senhor. E' isso mesmo o que tem de melhor, e mais saboroso, retorquio elle mui assombrado pela minha ignorancia, com relação a iguaria de que era tão amante.

Escusado é dizer que não provei o rato, apezar de Jama ter talvez razão, e de não duvidar que os ratos d'aquella especie fossem bons para comer.

Confirmava-me n'esta opinião o bom cheiro que exhalava e Jama me trouxera ; mas a repugnancia que elle me inspirava foi superior á minha convicção.

Na Inglaterra quasi todas as pessoas que emprestam dinheiro sobre penhores teem taboletas com o seguinte letreiro :—The Three Balls (ás tres bolas).

Parece que estes signaes representam a parte inferior do brazão de armas da casa dos Medicis.

Explica-se este facto sabendo-se que os primeiros banqueiros de Londres, que depois se transformaram em usurarios, gente que tem prego, preguistas, procediam quasi todos, ou todos, dos Estados da Toscana.

As referidas bolas pintadas nas taboletas eram primitivamente azues, em conformidade com as armas dos Medicis, e são actualmente doiradas:

Esta idéa tiveram-na naturalmente os usurarios com o sentido de doirar a pilula aos desgraçados que se lhe penduram no prego

---

O duque de Cambridge, annunciando aos alumnos do collegio militar de Woolwich a proxima entrada do principe Arthur naquella instituição. lhe disse que esperava que não corrompessem o principe Arthur, e que lhe não ensinassem o uso das bebidas alcoolicas.

Taes foram as proprias expressões proferidas por sua alteza real.

Estas palavras fazem scismar muita gente, accrescenta um jornal inglez.

Assim que estiver organisada a confederação do norte da Allemanha, deixaram de ser usadas pela marinha as bandeiras das tres cidades hanseaticas Hamburgo, Lubeck e Brême, e as do Mecklembourg, do Hanover e do Schleswig-Holstein.

A nova bandeira será tricolor e composta das cores da Prussia, negra e branca, com uma facha vermelha tirada do antigo brazão do imperio germanico.

O *Mensageiro de Cronstadt*, annuncia que foi ultimamente inaugurada com uma certa solemnidade a construcção de tres fragatas couraçadas : Almirante Tchitchagoff, Almirante Spiridoff e Minine.

Rebentou em 30 de dezembro, ás duas horas depois do meio dia, um incendio no lado septentrional do palacio de crystal de Londres.

Acudiram os bombeiros, e ás seis da tarde dominou-se o fogo a ponto de ficar circumscripto á região incendiada.

As onze horas estava completamente extincto sem haver a lamentar desgraças pessoaes.

Os prejuizos foram muito sensiveis.

Os apposentos da rainha e a livraria que estava ao pé foi tudo consummido.

Os salões assyrio, da Alhambra, byzantino e indio soffreram mais ou menos com o fogo e com a agua, e ficou destruida a galeria que continha modelos de architectura moirisca.

Quasi todos os minaraes, aves, quadrumanos e quadrupedes foram presa do incendio.

Conta o *Corrier Italiano*, de Padua, que o Sr. Silvestro Camerino, cavalleiro de diversas ordens, camarista do imperador de Austria, fallecera ultimamente deixando uma fortuna de 42,000:000 francos ; 24,000:000 passam para um sobrinho, residente em Padua, e que estava em mais circumstancias.

Os restantes 18,000:000 são repartidos por diversos herdeiros.

O Sr. Camerino era homem muito religioso e deixou quantias muito avultadas a varias igrejas e a instituições religiosas.

Aos seus criados deixou os respectivos ordenados emquanto viverem.

Duas mulheres que o serviam quando doente foram tambem largamente contempladas no testamento.

O Sr Camerino tinha noventa e dous annos e apenas sabia escrever o seu nome.

Ha cincoenta annos era elle apenas um operario e ganhava uma libra veneziana por dia, quer dizer 50 cintimos de Italia.

Foi encontrado, já sem pedra, nas escavações que se estão fazendo em Beja para se edificar um novo theatro, um annel romano de subido merecimento.

Duas linhas telegraphicas unem a Europa com a Africa : uma parte de Marsala (Sicilia) a Bicerta (Tunis) percorre toda a costa septemtrional da Africa ; outra parte de Malta a Benghazi (Tripoli) e prolonga-se até Alexandria (Egypto).

Esta segunda linha estava destinada a ser uma das vias de communicação com as Indias ; porém a difficuldade de conservar o cabo no fundo do golfo Arabico, obrigou a empreza a procurar outro caminho.

Por isso a sua utilidade fica hoje limitada ás relações da Europa com o Egypto.

O Egypto tambem está unido á Europa e á Asia pela linha que atravessa a Syria, tocando em Jerusalem, Alepo, Tripoli e Beyruth, flanqueia o Bosforo e bifurca-se com as linhas da Turquia.

No imperio estão se fazendo grandes plantações de amoreira, e ha viveiros com milhões e milhões de pés desta preciosa arvore, a maior parte dos quaes são feitos e tratados á custa das sociedades agricolas, ás quaes se deve o desenvolvimento que de dia para dia vai tendo a sericultura. Como se vê, na Austria vão lutando com todas as difficuldades, mandando vir de grandes distancias a semente sã, plantando amoreiras etc. e a sericultura progride. Em alguns pontos da Turquia, não tem os creadores a mesma constancia para lutar, havendo muitos que arrancaram as amoreiras para plantar o algodão.

O mercado da seda ha de resentir-se daquella mudança, porque a producção da seda naquelle imperio era muito importante.

— O governo hespanhol cedeu ás companhias de caminhos de ferro do reino o imposto de 10 por cento que cobrava sobre o transito, e nomeou uma grande commissão para estudar a situação das mesmas companhias e habilitar o governo com o seu parecer a propor as côrtes as providencias que se julgarem indispensaveis para salvar as companhias e assegurar a viação accelerada do paiz.

Estes auxilios serão concedidos de preferencia ás companhias que se fundirem formando grupos que não tenham a explorar menos de 1,000 kilometros de linhas ferreas e ás que construirem linhas que se dirigem as bacias carboniferas do reino.
tando contra a molestia, na esperança de que a boa escolha da semente e a observancia rigorosa das regras hygienicas durante os periodos da creação do bicho acabarão por debellar inteiramente a molestia, a que não tem resistido por ora a semente do Japão que é igualmente atacada como a do paiz.

Ao principio julgaram alguns creadores que a molestia era communicada pela folha da amoreira, e nessa convicção se fizeram algumas preparações á folha antes de a darem ao bicho ; mas depois de alguns ensaios e experiencias conheceu-se que a causa da molestia não estava na folha, a qual não exercia influencia alguma na saude do bicho, quando ministrada em boas condições de limpeza, etc.

— A industria serica tem grande desenvolvimento no imperio austriaco, principalmente nas provincias meridionaes, como Dalmacia, Istria, Croacia, etc., e vai fazendo notaveis progressos na Hungria, Bohemia, na alta e baixa Austria e no sul do Tirol. A molestia, que ataca o bicho, começou a apparecer em 1847, cinco annos mais tarde do que na França, e tem sido causa de não ter a industria progredido mais : mas ultimamente os auxilios de todo o genero prestados pelas sociedades agricolas, que existem em quasi todas as provincias do imperio, e a semente importada directamente do Japão tem reanimado os agricultores que vão lu-
4.200.000 [illegible], e um signal de que a agua do rio está já purificada é que os peixes reappareceram em massa. Os canos de esgoto construidos tem 82 milhas, ou... 131k,938.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

DATA INCORRETA